RECIFE
Terça-feira, 11 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 16.

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

ASSIGNATURAS
Na capital.... (ANNO........ 24$000 / SEMESTRE........ 12$000 / TRIMESTRE........ 6$000) | Fóra da capital.......... 28$000 / 14$000 / 7$000
Pagamento adeantado

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

RECIFE
Terça-feira, 11 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 16.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo Nacional)

INTERIOR

«O PAIZ» E O GENERAL DANTAS

Rio, 10.

Em violento editorial, *O Paiz* commenta um telegramma enviado dahi, noticiando uma reunião politica realisada no palacio do governo para tratar da candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica.

Depois de outras considerações, combatendo com vehemencia a idéa dessa candidatura, diz que—«o general Dantas ha de explorar em seu favor a agitação restauradora como arma para congregação de forças num intuito de defeza das instituições republicanas; que os seus apologistas, esquecendo os ditames do direito e da cultura politica, para só attender á somma de energia de que o candidato deve dispôr para enfrentar a hydra monarchica, podem muito bem apontar o caudilho do Norte como um homem indispensavel á guarda das instituições, ameaçadas por inimigos matreiros, capazes de urdir na treva um golpe formidavel contra a Republica: mas que, no fundo das suas consciencias, elles sentirão muito bem a falsidade desses conceitos».

«A insignificancia dos manejos realistas, continúa *O Paiz*, não causa, por ora, sobresalto algum, mas ha de se lhe dar proporções avultadas para justificar no momento opportuno o apello á uma vontade dominadora; é bem de receiar que não obedecesse a outro intuito essa reunião dos próceres pernambucanos».

Assim conclue:—"Deus nos livre de que os homens de convicções republicanas liguem fé a taes temores, cujo exagero parece inspirar-se em intuitos eleitoraes.

"Para neutralisar a propaganda monarchica não ha processo melhor do que a execução de um bom, um esclarecido, um liberal governo republicano. Não é de compressões que precisamos.

"Sejam quaes forem as pessôas attingidas por ellas, quem soffre as consequencias desse erro é o regimen, que deve ser de liberdade para todas as opiniões, enfrentando-as sem temor e annulando o effeito dos libellos contra elle articulados por uma demonstração de sua moralidade, do seu amor á ordem, do seu sentimento de justiça.

"Mas, ainda mesmo que a situação se precisasse como pouco tranquilisadora para o regimen, e se entendesse ser conveniente escolher para governo, sob essa orientação desastrada, um homem de energia provada, não era necessario ir procural-o entre os que empregaram a sua audacia em escaladas de poder e fizeram depois sua força perseguindo os republicanos indefensos com sua autoridade despotica. Emfim esperemos.

"O sr. Dantas faz-se lembrado; e, ou muito nos enganamos, ou no palacio de Pernambuco germinarão as maiores difficuldades á escolha serena e feliz do successor do marechal Hermes."

A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Rio, 9.

Os jornaes combatem o acto da convocação extraordinaria do Congresso dizendo que n'esta phase de violenta agitação partidaria hão de alli repercutir forçosamente os choques e intrigas da politica, determinando sessões tumultuosas nas quaes se tratará de tudo, menos do Codigo Civil; assim sendo, não será difficil prever que a reunião resultará improficua no que disser respeito ao fim especial para que foi convocada.

Acham que seria preferivel reservar Maio ou Junho para a discussão do Codigo, desde que todos sabem que a camara só começa a trabalhar depois da apresentação dos pareceres sobre os orçamentos.

SUPREMO TRIBUNAL MLITAR

Rio, 9.

Consta que resignarão os cargos de membros do Supremo Tribunal Militar os generaes Argollo e Luiz de Medeiros, sendo nomeados para substituil-os os generaes Thaumaturgo de Azevedo e Vespasiano de Albuquerque, actual ministro da guerra.

EXTERIOR

Hespanha Republicana

Madrid, 10.

Vai ganhando intensidade a propaganda republicana em todo o reino.—Em Barcelona e outros centros socialistas a agitação cresce dia a dia.

O Conselho de Ministro reuniu-se para tomar medidas tendentes a garantir a ordem.

REVOLUÇÃO NO MEXICO

New-York, 10.

Telegrammas do Mexico informam que as tropas do exercito, alli aquarteladas, revoltaram-se apoderando-se do palacio do governo e de todos os edifficios publicos.

Os revolucionarios aprisionaram o coronel Gustavo Madero, irmão do general Francisco Madero, presidente daRepublica, tendo posto em liberdade o general Reys e o caudilho Felix Dias, que se achavam presos por ordem do governo.

As forças de guarda ao palacio sob o commando do Presidente Madero, conseguiram rechassar os rebeldes depois de violento combate. Calcula-se em 1.500 o numero de soldados mortos até agora.

O caudilho Felix Dias que os revoltosos pretendem elevar á presidencia é sobrinho do velho general Profirio Dias, antigo Presidente, deposto e exilado pelo general Madero; parece que os revoltosos ficarão senhores da situação, visto que está se passando para seu lado a maioria das tropas legaes, inclusive alguns regimentos de artilheria.

A situação do general Madero é critica porquanto algumas guarnições importantes do interior já adheriram ao movimento.

As ruas estão sendo patrulhadas por fortes contingentes de tropas.

No combate travado junto ao palacio do governo, cahio varado por uma bala o general Reys que, tendo sahido da prisão onde se achava, assumira o commando das forças revolucionarias.

O"New York Herald" publica um telegramma de Washingston, annunciando que o governo americano enviará para o Mexico diversos navios de guerra.

(Pelo cabo submarino)

CODIGO CIVIL

Rio, 10.

Reuniu-se hoje a tarde a commissão do codigo civil, para apresentação dos pareceres de cada relator, os quaes foram a imprimir para serem dados a estudos na primeira ssssão que será a 3 de março.

O MARECHAL

Rio, 10.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, conservar-se-ha em Petropolis, até o principio de abril, só descendo definitivamente a esta capital depois da abertura da sessão extraordinaria do Congresso.

PORTO DE SANTOS

Rio, 10.

As companhias estrangeiras de vapores dirigiram uma reclamação ao governo contra a "Empreza das Docas de Santos", pelo facto de não ter o caual junto ao caes daquelle porto profundidade sufficiente para permittir a atracação dos grandes paquetes recentetemente construidos.

Rio, 10.

Telegrammas de Buenos-Ayres noticiam haver-se desencadeado ali uma violenta tempestade que destruiu grande numerode casas, fazendo desabar as chaminés de muitas fabricas, derrubando arvores e destruindo os tectos de alguns edificios. Na Avenida de Mayo a carroça dum vendedor de jornaes foi arrebatada pelo furacão á grande distancia. Muitos postes da illuminação publica e dos telephones desabaram dando logar a accidentes, e fazendo paralisar em diversos pontos a viação urbana.

— Antes do phenomeno a temperatura havia subido a 36 gráos, tendo se dado 5 casos de insolação.

«AS DUAS EPOCAS»

(Resposta a G. M.)

Não fizemos a catalogação dos presidentes, separando os bons dos máos; apenas assignalamos o traço principal do governo de cada um delles, desde a primeira eleição directa até o marechal Hermes da Fonseca, cujo julgamento definitivo é cêdo ainda para se fazer...

Não renegamos o passado, porque seria renegar a Patria e injuriar os filhos que a serviram com abnegação e lealdade, falando, escrevendo ou pelejando; esses nobres varões que fizeram alguma cousa mais do que «a politicasinha de aldeia» que, na opinião do redactor d'*O Tempo*, faziam os Osorios e os Caxias.

E aquelle a quem está confiada a direcção desta folha, não pode ser suspeitado de padecer da nostalgia do regimen passado, porque, quando em 1889 o partido a que pertencia o redactor-chefe d'*O Tempo*, promovia, em Pernambuco, estrondosas festas ao marido da futura imperatriz e apedrejava Silva Jardim, recebia elle em Goyanna, entre as acclamações dos republicanos da terra de Nunes Machado, o grande apostolo da ideia nova, o arrojado propagandista que vinha nos trazer o seu verbo inflamado para atear o incendio da revolução que preparavam Maciel Pinheiro e Martins Junior.

Não tem razão o brilhante escriptor em affirmar que o passado e o presente são irreconciliaveis; porque ha uma cadeia, impossivel de se partir, que os liga eternamente, e cujos anneis são os feitos dos nossos antepassados, formando a continuidade historica de nossa evolução.

E tanto assim é que, os vultos mais notaveis do partido em cujas fileiras servia o nosso confrade, vinham da monarchia; e só viram os seus defeitos quando surgiu victoriosa a Republica, pela qual o director actual do *Diario* se vem batendo desde o inicio de sua vida publica.

E saiba o festejado jornalista que o director desta folha tambem *se bateu*, mas em favor de Prudente de Moraes, condemnado ao assassinato pelo odio partidario; tambem viu Campos Salles difamado, injuriado, ridicularisado por José do Patrocinio; tambem assistio ao abandono de Rodrigues Alves pelo actual chefe dos «P. R. C.»; e viu o malogrado Affonso Penna, na hora do infortunio, abandonado, ameaçado, trahido pelo seu auxiliar, seu amigo... seu ministro da guerra.

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Polytheama

Com regular assistencia, effectuou hontem mais um espectaculo o Circo Europeu

Foram apresentados, novos trabalhos, que muito agradaram.

Pela primeira vez veio em publico o esperado «Leão» do capitão Fassina, que causou agradavel impressão.

Para hoje está annunciado novo espectaculo, composto de trabalhos desconhecidos do nosso publico.

Moradores nos suburbios, pedem por nosso intermedio, á empreza, para começar o espectaculo um pouco mais cedo, afim de poderem alcançar os ultimos trens.

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

Barão do Rio Branco

Commemorando o 1.º anniversario do passamento do illustre estadista que foi o Barão do Rio Branco, a mandado da distincta familia Paranhos, de que fazia parte o saudoso brasileiro, foram celebradas missas hontem, ás 8 e 1|2 horas, em a matriz da Boa-Vista.

A' piedosa cerimonia, entre outras pessoas, compareceram os srs.: coronel Pedro Paranhos e familia, Thomaz Beltrão, Matheus de Albuquerque, Manoel Accioly, Balbino Araujo, dr. Manoel Monteiro, dr. Sebastião do Rego Barros, Samuel Vieira, Francisco Benjamin da Cunha Salles, Manoel José de Sant'Anna Araujo e João Marinho Paes Barretto Filho.

Da imprensa ali vimos o dr. Thomé Gibson e os bacharelandos Assis e Oswaldo Chateaubriand, nossos confrades do *Jornal Pequeno*.

—Tambem, em homenagem ao inolvidavel chanceller a *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes*, mantenedora do Lyceu de artes e officios, promoveu uma sessão civica que se realizou hontem, ás 7 e 1|2 da noite, naquelle estabelecimento.

A'quella hora presente crescido numero de convidados, os representantes do exm. sr. general Julio Fernandes, inspector desta região, de diversas associações, e da imprensa, etc., assumiu a presidencia o sr. Agrippino de Barros Falcão, director da alludida sociedade, que, depois de declarar aberta a sessão, deu a palavra ao orador official, dr. Sebastião Galvão.

O conferencista demorou-se na tribuna mais de 30 minutos, analysando detidamente a obra do glorioso brasileiro e fazendo os melhores commentarios sobre os seus serviços á Patria, sendo, ao terminar, bastante applaudido.

*** Nada ha, em verdade, tão pouco interessante como essas pequenas escaramuças de imprensa provinciana, a ferir todos os dias o mesmo bordão. Entretanto, dadas as exigencias do meio, não ha outra couza a fazer na monotonia das aldeias como a nossa, ainda cheias de gravatás e mosquitos.

O essencial é que as contendas não desçam ás retaliações e ás injurias que tudo rebaixam, amesquinham e azedam. D'isto felizmente presumimos estar livres, pelo menos emquanto *O Tempo*, nosso gracioso inimigo, estiver sob a direcção do fidalgo jornalista que, sob as iniciaes **G. M.**, alli diariamente pontifica.

Hoje, para variar,—e somente para variar—d'aqui se responde directamente ao illustre *G. M.* das «Duas Epocas» de hontem;—uma excepção aberta em relação a um contendor amavel que não é bem um adversario, mesmo porque, «adversarios», na estreita accepção partidaria da palavra, não os temos. E Deus nos livre d'elles...

SPORT

Teve um cunho de verdadeiro realce e brilho a ultima festa do *Jockey Club*, realizada no domingo, no hippodromo do Lucas.

A assistencia de *sportmen* foi enorme e reinou grande enthusiasmo pelo resultado das corridas.

Todos os pareos foram disputados a contento geral, parecendo, pelo menos, que os srs. *jockeys* se esforçaram, tudo fazendo pela victoria dos animaes que cavalgavam.

No segundo pareo a chegada foi considerada pelos juizes competentes como empate. Entretanto, o publico não se satisfez com a decisão, divergindo as opiniões, de modo tal que não foi logo resolvida a questão.

Pessôa que nos merece toda a fé e que esteve nas corridas de ante-hontem, affirmou-nos que o vencedor da prova foi o animal *Yêdo*, e que *Sultão*, o parelheiro divergente chegou atraz com differença perfeitamente visivel.

Pessôas outras, porém, affirmaram que á decisão presidiu a maior imparcialidade; que os parelheiros chegaram perfeitamente iguaes, não cabendo assim á directoria censura de especie alguma.

Dos tres juizes de chegada a decisão foi que, na opinião de dois delles, ganhou *Sultão*, divergindo, porém o terceiro, que considerava *empate*, a prova.

Os codigos de corrida mandam resolver os factos desta natureza como fez o *Jockey*, cabendo-lhe, assim, somente elogios com o resultado que deu ao caso.

Causou tambem commentarios,e esses achamol-os justissimos, as corridas de *Val-Flôr*, perdendo a distancia de 1.100 e ganhando os 1600, quando se sabe que o competidor em questão é um animal forte, capaz de ganhar com a mesma facilidade as duas distancias.

A directoria do *Jockey* na penultima corrida, por facto identico, multou o *jockey* Manoel Pereira, que cavalgava o mesmo parelheiro. Convem que de novo seja aberto inquerito e, uma vez apurada o menor desvio do alludido cavalheiro, lhe seja imposta uma medida mais severa, tal como a expulsão ou suspensão por muitas corridas.

A prova dos parelheiros meio-sangue foi vencida, com alguma facilidade, pelo elegante *Monroe*, que obteve uma bella victoria sobre os competidores. *Monroe* correu no domingo pela primeira vez e deixou bem patente muita superioridade sobre os companheiros.

O resultado das corridas foi o seguinte:

1.º pareo: *Iago e Rigoletto*, tempo 66 segundos.
2.º pareo: *Yedo e Sultão*, tempo 80 segundos.
3.º pareo: *Radamés e Mistral*, tempo 82 segundos.
4.º pareo: *Nababo e Venturoso* tempo 96 segundos.
5.º pareo: *Monroe e Le Vizir*, tempo 104 1|2 segundos.
6.º pareo: *Val-Flôr e Radamés*, tempo 124 1|2 segundos.
7.º pareo: *Iago e Yedo*, tempo 75 segundos.

O jogo da casa das apostas foi muito animado, attingindo o movimento á importancia de 8:005$.

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

Livros e folhetos

Acha-se no prélo dos srs. Nery da Fonseca & C., o *Mata-mosquitos*, interessante livro de sortes, organisado por dois conhecidos humoristas que se occultam sob os pseudonymos de Frei Gravatá e Zé-Mosquito.

Sortes bem feitas, boa parte litteraria, modinhas, anedoctas, cançonetas, jogos de prendas, charadas, e um "kalendario maravilhoso", encerra o *Mata-mosquitos*, que, além d'outras vantagens, offerece 3 magnificos brindes.

Os seus autores trabalham com afinco, afim de que elle, sendo essencialmente familiar, seja o preferido nas festas sanjoanescas.

INFORMAÇÕES

Diversões — Estão annunciadas para hoje:

Cinema Royal, rua Nova, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Nova, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua da Imperatriz, trez sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Uma só entrada para as 2 sessões;

Cinema popular, pateo do mercado, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas funebres—Hoje: Egreja de Santa Cruz, 8 horas da manhã, por alma do major Francisco Miguel de Souza;

capella do povoado Joaquim Nabuco (Preguiças) 9 horas do dia, por alma de Marcolino Evaristo da Rocha;

matriz de José, 7 horas do dia, por alma de Augusto Roberto da Silva Camara.

Leilão—Realiza-se hoje:

agente Oliveira: uma propriedade em Quipapá e casa nesta capital, meio dia, á rua do Imperador n. 2.

Escola Normal Official.—Hoje, ás 9 horas do dia, terão logar nesta escola os exames oraes de calligraphia e desenho linear do curso preparatorio e a prova escripta de geometria do 2.º anno; ás 10 horas, as provas escriptas de francez do curso preparatorio, 1.º anno e as oraes de physica do 2.º

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram feitas hontem 46 visitas de policia sanitaria; vaccinadas 184 pessoas e revaccinadas 4; 6 intimações para medidas de hygiene; ordenada 1 desinfecção; visitadas 4 pharmacias e 1 inutilisação de generos.

Pelo Desinfectorio dias 8 e 9; 2 desinfecções por variola; 25 preventivas; 2 proveniente de ratos mortos; 2 por molestias; 3 remoções por variola e 21 desratisações.

Pelo Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella dias 8 e 9: 1034 visitas de policia sanitaria; 332 fócos de casas e quintaes; 105 limpezas; 192 lavagens e petrolisadas 150 sargetas.

Vaccinações—O dr. Murillo Silva vaccinará diariamente das 10 ás 11 horas na Pharmacia do «Arrayal» (Casa Amarella).

Os correios—No requerimento do sr. Vespasiano Peixoto dos Santos Rocha, ex-agente do Correio de S. João de Garanhuns, foi dado o seguinte despacho: —Em vista do art. 437 paragrapho 3.º, do Regulamento vigente, aguarde opportunidade.

Cambio: franco 595; marco, 734; peso 3$022.

Estatistica: 4.ª secção.—Correspondencia postadas 6359; recebidas 11307; expedidas 5549; transito 2575; distribuidas 8526.

Malas entradas 182; expedidas 84; transito 13.

Dia 9.—Correspondencias postadas 3363; recebidas 12657; expedidas 6929; transito 2950; distribuidas 7113.

Malas entradas 87; sahidas 148; transito 72.

5.ª secção.—Correspondencias postadas 203; recebidas 162; expedidas 196; transito 150; distribuidas 168. Valores 7.375$600.

Malas entradas 76; sahidas 73.

Dia 5.—Correspondencias postadas 154; recebidas 216; expedidas 156; distribuidas 153. Valores 5.054$300.

Malas entradas 78; sahidas 76.

— Esta repartição expedirá malas pelo seguinte paquete:

Pirangy, para Ceará, Pará, Santarem, Obido, Parintins Itacoatiara e Manáus, recebendo impressos até 2 horas, objetos para registrar até 1 hora, cartas para o interior da Republica até 2 horas e com porte duplo até ás 2 1/2.

Pela policia

O subdelegado da Bôa-Vista prendeu ante-hontem, ás 11 horas da manhã o individuo João Francisco da Silva, quando pretendia furtar um relogio de uma casa á rua do Cotovello.

João está recolhido á casa de Detenção.

—O ganhador Sydronio Francisco de Assis, chapa 248, armado de uma bengala com estoque, promovia desordens, no districto do Pombal, em a noite de ante-hontem, quando o capturou o policial Lino Felix de Oliveira, após ligeira resistencia da parte daquelle individuo.

Na delegacia do 1.º districto, hontem, foi ouvido em auto de perguntas o individuo Porphirio José Alves, autor do ferimento praticado na praça de policia José Olegario da Silva, do destacamento de S. Antonio.

—O dr. Enéas de Lucena remetteu hontem, ao dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Henrique Francisco Moraes filho, indigitado seductor da menor Esmeraldina da Silva, facto verificado em dias do mez de janeiro.

Prestaram depoimentos.

O dr. chefe de policia, recebeu hontem o seguinte telegramma,

—Triumpho; consegui mais recolhimento cadeia de José Pereira do Nascimento, vulgo *José Pitta*, Francisco Barbosa da Silva, João Soares Barboza Lima, vulgo *João Geronymo*, José Simões, vulgo *José Cajueiro* e Antonio Cordeiro de Lima, todos pronunciados neste municipio artigo 294, § 2.º combinado com o artigo 13 do codigo penal.—Affectuosas saudações. *Meira Lima*, delegado.

—No hospital Pedro II, falleceu hontem, ás 11 horas da noite, na enfermaria de São Francisco, o popular Euclides Rosa Andrade, que dera entrada naquelle estabelecimento a 28 de janeiro ultimo, com um ferimento de arma de fogo, o qual procedia do districto da Encruzilhada.

Em Timbaúba, no engenho *Nova Cintra* por motivos frivolos, travaram-se de razão o individuo Severino José Pereira, e João Baptista do Nascimento, sahindo este com dous ferimentos no antero-superior do braço direito e na região dorsal da mão esquerda.

O aggressor conseguiu evadir-se. O delegado procede nas diligencias afim de captural-o.

O conflicto occorreu ante-hontem.

—O delegado do municipio de Nazareth, capturou hontem o individuo José Severino, morador no engenho *Santa Cruz*, que por motivos particulares, feriu á faca o seu desafecto Antonio Severino.

Os ferimentos são de natureza grave.

O criminoso deu entrada na cadeia local com o mandato de prisão em flagrante.

O individuo Luiz Galvão, deu entrada hontem na casa de Detenção, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, como gatuno.

—O celebre larapio e batedor da carteira Abilio Francisco de Oliveira, vulgo *Abilio Theamar*, já foi apresentado ao dr. Juiz de Direito da 3.ª vara criminal, para responder a uma ordem de *habeas-corpus*.

No lugar *Pá-sêccada*, districto de *Macupa*, do municipio de Timbaúba, no dia 15 de janeiro, o individuo Agostinho Claro Barboza, vulgo *Gondolla*, feriu gravemente, com um tiro de espingarda, a Joaquim Vicente de Mello.

O criminoso acha-se foragido.

A autoridade procede nas diligencias a respeito.

No sitio *Pirangybe*, do municipio de Timbaúba, o individuo João Joaquim Pereira, tentou assassinar a sua amazia Severina Maria da Conceição chegando a feril-a com uma faca de ponta.

Joaquim foi prezo em flagrante e recolhido á cadeia pelo delegado local alferes Nicolão Pinto Teixeira.

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

VARIAS

Sabemos que o exmo. sr. d. abbade do mosteiro de S. Bento em Olinda, cogita de fundar, até o anno proximo um instituto de ensino profissional agricola e veterinario, devendo inaugurar-se desde logo o curso de admissão á alludida escola

A matricula para as aulas do curso de admissão será encerrada no dia 19 do corrente, estando aberta diariamente, excepto ás quinta-feiras, de 12 ás 2 horas da tarde no mosteiro de Olinda.

O ensino é gratuito e, segundo nos informaram, o numero de alumnos é limitado, devendo os candidatos ter mais de 15 annos de idade.

Applaudimos a bella e utilissima iniciativa dos dignos religiosos.

O dr. Joaquim Sobreira Nunes assumirá hoje, interinamente, o cargo de delegado do 3.º districto de capital.

No gabinete de identificação, annexo á repartição central de policia, foram identificados o sr. major Alfredo Velloso da Silveira Lopes, subdelegado do districto de Santo Antonio, e os ganhadores Pedro Floriano da Silva, Antonio Calixto da Silva e Jesuino Manoel Almeida.

Na Repartição géral dos telegraphos, achanse retidos os seguintes telegrammas, para:

Ottomotor; Barros; André Paiva, rua Duque de Caxias onze; Oscar Chaves; e Leontina (aviso).

∴

Escrevem-nos:

«Illmos. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

Já em tempos passados pedi á *Inspectoria de Hygiene*, por carta, que providenciasse no sentido de ser intimado o proprietario do predio n. 33 á rua do Imperador, afim de fazer um quarto para a latrina do andar terreo do mesmo edificio a qual é no quintal ao ar livre, de onde se desprende horrivel fedentina.

Até a data presente nenhuma providencia foi tomada pelo mesmo proprietario. Não fazem ainda muitos dias, que ali se deu um caso suspeito e quasi que posso assegurar que foi unicamente devido a falta de hygiene e como tema as reproducções de eguaes factos aqui, pois tudo auxilia a uma infecção, venho á presença de Vmces. afim de pedirem as attenções da inspectoria de Hygiene que póde querendo obrigar ao proprietario do n. 33 a fazer o que é de urgente necessidade para garantia da saúde publica.

Esperando que pelo vosso digno jornal chameis os poderes competentes para o cumprimento desta urgente necessidade, protesto vos a minha elevada estima

De vmces. ang., cr. e obr. *Um morador de pavimentos superiores.*»

∴

Conforme noticiáramos, embarcaram hontem, para a Parahyba, no trem especial que partiu da estação do Brum ás 7 e 55 da manhã, os illustres dr. Epitacio Pessôa e coronel Antonio Pessôa, aquelle senador federal e este 1.º vice-presidente daquelle Estado nortista.

∴

De Liverpool chegou hontem o vapor ignez Sculptor que se acha em nosso porto descarregando.

∴

Amanheceu hontem em nosso porto, o paquete brazileiro, Maranhão, procedente do norte e a tarde sahio para os portos do sul com escalas por Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Do Rio de Janeiro deu entrada hontem pela manhã o vapor nacional Tibagy, voltando por esses dias para os portos do sul.

∴

Sahirá hoje do Rio de Janeiro, as 4 horas da tarde com destino aos portos do norte, o paquete brazileiro São Paulo que chegará aqui no dia 16 do corrente pela manhã, sahindo a tarde para Ceará, Pará e Manaus.

∴

Para um annuncio que publica a *Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil*, na secção competente deste *Diario*, chamamos a attenção dos leitores.

∴

Do porto da Bahia sahiu hontem pela manha o paquete brazileiro Ceará que chegará aqui amanhã muito cedo e a tarde continuará sua viagem para os portos do norte até Manaus, com escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

∴

Esperado da Europa amanhecerá amanhã no lamarão o paquete allemão Cap. Roca que pouco se demorará, seguindo depois para os portos do sul tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

∴

Sahirá depois de amanhã do porto do Rio de Janeiro, o paquete brazileiro Manaus com destino aos portos do norte até Manaus.

∴

Foi eleito pratico-mór da barra, em substituição ao sr. Agostinho Silva, que foi aposentado, o pratico Ildefonso Camara.

∴

Sahio ante-hontem do Rio de Janeiro ás 10 horas da manhã o vapor nacional Mucury, com destino aos portos do norte da Republica, devendo aqui chegar no dia 15 do corrente, proseguindo sua viagem, após pouca demora em nosso porto para os portos do Ceará, Maranhão e Pará.

∴

A's 5 horas da tarde de hoje deve zarpar de nosso porto o vapor nacional Tibagy com destino aos portos do Rio de Janeiro e Santos.

∴

O dr. José Vieira, delegado do 2.º districto da capital, ouvio hontem, em auto de perguntas, aos srs. João Baptista Cabral, talhador no Zumby, e José Henrique Ramos, negociante em Caruarú, sobre o furto de 1:700$000 attribuido ao sr. Antonio Azevedo, proprietario da *Casa Bomtinha* e do qual foi victima o sr. Manoel Fraga.

Este tambem compareceu á chefatura em companhia de seu advogado, dr. Lourenço Caetano.

O sr. José Henriques declarou haver entregue a quantia de 5.000$000 ao sr. Fraga e que maior somma estaria á disposição do mesmo, sem lhe exigir o menor documento, pois o tem na melhor conta possivel.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Lili, filha do finado coronel Alfredo de Araujo Santos;

d. Eulalia Nunes da Silva;

d. Eulalia L. de Figueiredo Silva;

d. Maria Eulalia Fragoso de Albuquerque;

a interessante Zazá, filha do sr. Alberico Moreira;

a pequena Alzira, filha do capitão Paschoal Duarte da Cunha.

— Passou hontem o anniversario natalicio do commerciante de nossa praça sr. Odorico Gonçalves de Oliveira chefe da firma Odorico de Oliveira & C.

Em sua residencia foi offerecido lauto jantar aos seus amigos e admiradores.

— Festejaram hontem, as suas bodas de pratas o sr. Antonio Americo dos Santos e sua exma. esposa d. Rita Lobato dos Santos.

A' noite, o venturoso casal offereceu uma *soirée* aos seus amigos, em Olinda, onde residem.

A DATA

11 de Fevereiro-Nossa Senhora de Lourdes

Quantas lagrimas estancadas, quanto soffrimento minorado, quantas curas, quantas graças pelas maravilhas da gruta de Massabielle!

E lá está piedoso e delicado ao lado da soberba basilica do Rosario, e continúa ali, depois de haver transformado a rudeza d'aquelles ermos em logar povoado de orações e melodias, o sorriso consolante da Virgem de Lourdes, no formoso marmore de sua estatua! ...

Lourdes é o milagre perenne e o consôlo das almas. E' a prova da Conceição Immaculada e a authenticação das misericordias de Maria nos tempos modernos!

Na diocese de Tarbes, em logar alpestre e selvatico, a Virgem Maria se apresentou em graciosa visão a uma pastorinha.

Seu aspecto era «juvenil e benigno; eram brancas as suas vestes, descendo-lhe da cabeça um veu tambem muito branco sobre os hombros e sobre o corpo. Tinha formoso cinto azul e uma rosa de ouro aos pés.

Foi a 11 de Fevereiro que se verificou a primeira apparição de Nossa Senhora de Lourdes á jovem Bernadette.

A pobre donzella ouviu o rumor de um vento forte que partia de uma gruta na penedia do local. Alçou os olhos e assustou-se com a visão inesperada.

Mas era tão meigo o olhar da Virgem, tão impregnados de doçura seus gestos e seu semblante que Bernadette logo se acalmou.

E a visão radiosa continuava a repetir-se todos os dias.

Falou muitas vezes á Bernadette. Concitou-a á orar pelos peccadores e a fazer penitencia e mandou que ahi se edificasse um santuario.

Por ordem da Virgem,Bernadette revolveu-se a terra, ali perto da gruta, logo correu a agua e appareceu uma fonte. No dia da annunciação, Bernadette perguntou a Virgem da visão qual o seu nome, tendo esta resposta: *Eu sou a Immaculada Conceição!*

E nas serranias do Sul da França levantou-se e cresceu este milagre vivo que é Lourdes, este milagre continuo com que a Providencia quiz provar aos olhos do mundo o dogma da Immaculada Conceição.

As peregrinações que se foram encaminhando á Lourdes, os milagres da S. Virgem, reavivaram a fé no mundo, contribuiram poderosamente para o fervor das almas, e desenvolveram de maneira admiravel a devoção á Virgem Immaculada.

O nome de Nossa Senhora de Lourdes espalhou-se pelo mundo inteiro e cresce de dia a dia o numero dos que acclamam e agradecem os favores e as graças da Virgem de Lourdes!

Lourdes! Lourdes! Quando me será dado contemplar-te?

H. P.

PROSA E VERSO

«............... o *Diario*
Tão bem assim collocasse
Os pronomes...»
C.

—«*Se achavam no caes...*
..........................»
Do Tempo

Cuidado, amigo, cuidado!
Vamos, confesse, não negue
Que d'esta vez foi pilhado.
Tem por onde se lhe pegue
Aquelle pronomesinho...

Quem tem vidros no telhado
Deixa em paz o do visinho.

Alpha & Beta.

Com a «Great Western»

Diversos dos nossos assignantes residentes no importante districto de Catende, municipio de Palmares, dentre os quaes o nosso distincto amigo coronel Mendo Sampaio, proprietario da Uzina *Roçadinho*, a 3 kilometros daquella estação, solicitam o nosso empenho junto á administração da «Great Western», no sentido de lhes ser facilitada a communicação diaria com esta capital.

Presentemente os habitantes daquella zona são apenas servidos pelo inter-estadual que como se sabe, faz as suas viagens em dias alternados: um dia—Recife-Macció, no dia seguinte—Maceió-Recife.

Affirmam aquelles nossos amigos que o actual superintendente da «Great Western» já lhes havia promettido transferir para Catende a dormida dos trens que daqui partem diariamente, ás 3 1|2 da tarde, para Palmares, d'ali voltando no dia seguinte as 6 da manhã. Ficaria assim em communicação diaria de *ida e volta* com o Recife aquella importante zona assucareira, cuja prosperidade tem sido extraordinaria nestes ultimos annos. Basta lembrar que ali está situada a importante Uzina *Catende*, dos srs. Mendes Lima & C., a qual se presume ser hoje a de maior capacidade productora em todo o Estado.

—Ora,—disseram-nos os nossos reclamantes—já vae por alguns mezes que *estamos á espera* da providencia promettida pela administração da «Great Western» e nada!

Resolvemos, pois, destacar um dos nossos representantes a entender-se com o illustre sr. A. T. Connor, digno superintendente da grande empreza ferroviaria.

Recebido gentilmente, e expondo em breves palavras o assumpto que ali o levara, o nosso companheiro ouviu do sr. Connor que,tendo estudado a reclamação, encontrara difficuldades que de prompto não lhe fôra possivel remover; entre outras, o accrescimo de serviço que a medida lembrada viria trazer ao pessoal do trem da tarde, que teria de chegar a Catende pelas 9 horas da noute, devendo d'ali regressar no dia seguinte as 5 da manhã. A Companhia não poderia deixar de attender, na organisação dos seus horarios, á commodidade dos seus esforçados auxiliares brazileiros cuja tarefa ficaria assim demasiadamente sobrecarregada.

Entretanto, afim de conciliar tudo, a Companhia está providenciando no sentido de pôr os trens mixtos que descem de Garanhuns em correspondencia com os da secção de S. Francisco que aqui chegam á tarde, de modo a ficar assim diariamente servida toda a zona comprehendida entre Garanhuns e Palmares.

— Foram estas as declarações do sr. superintendente da «Great Western» que nos assegurou alimentar as melhores disposições para com os seus committentes da importante zona de Catende.

Confiamos, portanto, que as providencias promettidas pelo digno director da importante empreza não tardarão em converter-se em realidade.

Meu caro amigo, eis um bom conselho: Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira,** *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

Governo do Estado

O dr. chefe de policia communicou ao sr. dr. secretario da justiça e fazenda ter exonerado o cidadão Fenelon Marques de Andrade do logar de carcereiro da cadeia de Canhotinho.

Infidelidade

(De Adrien du Vall)

I

Havia já dias que aquella idéa de possivel infidelidade perturbava o seu espirito e amargurava o seu casto goso de esposa feliz. O seu Carlos amal-a-ia com uma paixão tão sincera a ponto de nenhuma outra mulher poder induzil-o ao mais ligeiro deslise? Acreditava que sim, ou pelo menos assim lhe convinha acreditar, pois não concebia a pureza do amor existindo a mais ligeira sombra de duvida, engano ou perfidia. Era uma sonhadora candida e apaixonada que por educação e temperamento dava ao amor o primeiro logar entre todos os sentimentos levando-o á lucta com tudo.

Para convencer-se de que Carlos sentia por ella um amor tão intenso que, chegado o momento, saberia repellir toda a tentação, com mão tremula e procurando desfigurar a lettra, escreveu as seguintes linhas:

"Carlos. Esta noite espero-te no baile do Lyrico. Procura entre as mascaras aquella que trajar um dominó preto, com laços brancos.

Tua Carmilla."

II

A' hora do jantar, Carlos mostrou-se muito alegre e fallador. Em compensação, Annita sentia-se triste e melancolica. Comprehendia que a alegria de seu esposo provinha do encontro que aquellas linhas lhe marcavam, e o convencimento de uma tal infidelidade moral por parte do seu idolo agoniava-a de uma maneira tão intoleravel que com difficuldade podia conter as lagrimas.

—Que tem a minha mulherzinha, que está tão seria e calada?—perguntou-lhe Carlos.

—Eu... nada.

—Não. Tens alguma cousa, não é natural em ti essa seriedade.

—Pois bem, vou dizer-te. Sinto-me triste e não sei por que. Queria achar um meio de me distrahir... Se tu quizesses...

—Falla, sabes que o meu maior desejo é agradar-te.

Annita ergueu-se, dirigiu-se á Carlos e abraçando-o, com o rosto chegado ao delle, disse-lhe com extremo carinho:

—Se meu marido fosse bomzinho, levava-me hoje a um baile de mascaras.

—Endoudeceste?

—Serena-te. Olha: eu disfarço-me e tu terás a illusão de que me conquistaste. Depois do baile iremos ceiar e depois viremos para casa. Queres?

—Serena-te. Olha: eu disfarço-me e tu terás a illusão de que me conquistaste. Depois do baile iremos ceiar e depois viremos para a casa. Queres?

—Estás louca. O que me propões não é serio. Independente disso, esta noite tenho um compromisso.

—Um compromisso? — repetiu anhelante Annita.

—Sim, tenho que acompanhar Mr. Willey, que deseja conhecer alguma cousa do nosso carnaval. Passaremos um pouco, iremos ao theatro entraremos talvez um momento no Lyrico, cearemos logo... finalmente, deter-me-á até a madrugada.

—Mr. Willey!... Estás certos de que é Mr. Willey que te espera?— observou-lhe a esposa.

—Annita, duvidas de mim? Tão pouca confiança te mereço?

—Se devéras me queres, deixa-me que te acompanhe.

—Impossivel, impossivel — e dizendo isto, ergue-se com aspecto de quem vae retirar-se.

Annita, desolada, deixou-se cahir sobre o divan, a muito custo retendo as lagrimas. Carlos dirigiu-se para ella, e acariciando-a, disse-lhe:

—Não sejas creança. Vamos, dá-me um beijo, para prova de que não me guardas rancor, e até á volta.

III

Ao ficar só, chorou em silencio, pensando na sua desventura. Para ella não havia mais duvida; o amor que por ella sentia Carlos não era tão puro e tão sincero que excluisse o engano. Bastara uma simples carta anonyma para afastal-o do seu lado, para della se esquecer. O golpe era duro. Annita lastimava a sua dignidade de esposa e de mulher.

Uma subita idéa fel-a erguer a ca- esposa e de mulher. beça e enxugar as lagrimas. Por que não levar até ao fim o estratagema, fingindo-se ella a amiga incognita ao abrigo do dominó e de uma mascara? Assim o convencimento seria pleno, sem assomo de duvida.

IV

De volta do baile, Annita, ao entrar em sua casa, despojou-se violentamente do dominó, atirando-o para cima de uma cadeira. Depois, recordou um a um todos os incidentes daquella noite; a sua entrada no salão do baile; o seu receio e timidez ao ver-se só; o encontro com Carlos; a emoção que a invadiu ao dansar com elle; as ardentes palavras de amor que dos labios delle escutou; o desejo tenaz que elle manifestava em ver seu rosto; o interesse em leval-a para um gabinete reservado, e, por ultimo, a sua fuga, aproveitando um momento de confusão... Tudo recordava com detalhes minuciosos, chegando á conclusão desoladora de que Carlos não a amava e de que não era digno della e muito menos dos seus carinhos sem macula.

O ruido da porta que se abria fel-a voltar a cabeça; viu Carlos, que olhava indistinctamente para ella e para o dominó.

—Que significa isto, Annita?

—Nada, que fui ao baile.

—Foste ao baile? Não é possivel. Estás me enganando.

—Repito-te: fui ao baile, e para prova ahi está o dominó que vesti

Uma como que onda de ciume e de despeito inundou a mente de Carlos. Sem pensar, siquer, na possibilidade do engano de que havia sido victima, ferido no seu amor proprio de marido que se crer dono absoluto da mulher, sentiu um impeto de a insultar, e chegou a avançar para ella ameaçadoramente...

—Se isso fora certo, se assim houvesse espesinhado a minha dignidade...

—E que me farias?!... Se fosse certo, nada teria feito mais que seguir o exemplo que me davas, fazer o que fazias. Mas não temas, não espesinhei tua dignidade de marido, convenci-me porem, da tua dignidade de homem. Fui eu quem, desejosa de inteirar-me da firmesa do teu amor, te escrevi aquella carta, assignada Carmilla, marcando-te uma entrevista para o baile do Lyrico. Fui eu a mascara com quem dançaste no baile e que tomaste seguramente por uma facil conquista...

—Tu!... Eras tu!... — observou-lhe admirado, Carlos—Mas que movel poude guiar-te nessa farça?

—Convencer-me de que o teu carinho era uma mentira, de que eras capaz de me enganar.

Annita não poude continuar, os soluços embargavam-lhe a voz.

Carlos sentiu como que uma ternura e compaixão pela sua romantica esposa, e contricto, aproximando-se della, pegou-lhe nas mãos, exclamando:

—Perdoa-me.

Annita duvidou um momento, mas pensando que apezar de tudo a infidelidade não chegou a consumar-se, perdoou.

VIDA COMMERCIAL

Cambio Os bancos abriram a 15 15/64 e 16 1/4 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram as taxas da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 15/6.

Assucar—O mercado do assucar esteve hontem bastante animado.

Todos os typos foram negociados sendo de preferencia procuradas as qualidades de banguê.

As noticias do sul são bôas e continuam a chegar pedidos de bons lotes.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	5$500 a 5$800
Usinas de 2.ª	5$100 a 5$400
Crystalisados	4$900 a 5$200
Demeraras	Não se vendeu
Brancos	4$300 a 4$800
Somenos	3$000 a 3$500
Mascavados	2$100 a 2$200
Brutos seccos	2$100 a 2$200
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Algodão—O algodão continuou hontem sem ser negociado.

A maioria dos vendedores conservou-se afastada do centro de vendas devido a baixa cotação que ultimamente tem tido este artigo.

Podemos dizer que o mercado esteve em posição duvidosa. Os preços foram de 11$600 a 11$700.

◇ Da *Directoria da Estatistica Commercial*, do Rio, recebemos dois mappas relatorios do commercio exterior e á importação do Brasil de 1911 a 1912.

Por esses mappas se vê que a exportação dos nossos 9 artigos principaes—algodão, assucar, borracha, cacáo, café, couros, fumo, herva-matte e pelles—foi em 1911 de 1.003.924:736$000 para.... .. 1.119.718:008$000, havendo, portanto, um augmento de 115.793:272$000.

A excepção do assucar e do cacáo, em todos os restantes productos houve sensivel augmento.

O assucar é que teve, em 1911 uma exportação de 36.208.301 kilos no valor de 5.132:210$000, sómente attingindo em 1912 entretanto, a exportação de 4.726.697 kilos no valor de 840:809$000.

A importação em 1911 foi de......... 793.716:446$000 e em 1912, attingiu...... 950.669:563$000, havendo augmentado, por consequencia em mais de 160 mil contos de réis.

◇ Nos tres ramaes da Great Western, entraram ante-hontem 9.780 saccos de assucar de diversas qualidades.

◇ Ouvimos que cogitam de montar em nossa capital, mais uma fabrica de gelo.

◇ Ao que nos constou, será brevemente incetada no interior, linha sul, uma plantação de alfafa sementes importadas do Rio Grande do Sul.

◇ De 1.980 saccos de caroços de algodão foi a entrada ante-hontem em nossa praça, vindos nos tres ramaes da Great Western.

◇ Ante-hontem entraram em nosso mercado 896 fardos de algodão.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Lagôa do Cavalheiro, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó e Cabrobó.

◇ Para o ancoradouro interno entraram, hontem, as embarcações seguintes:

de Maria Farinha—«S. José», «Cruzeiro da Guia», cal, «Coroa Grande», madeiras;

de Nova Cruz—«Julia 1.ª», «Xexéo», «Maria», cal;

de Barreiros—«Minerva», «Virgem da Serva», «Antonieta», assucar;

de Serinhaem—«Feliz Olinda», assucar;

de S. José da Corôa Grande—«3 de setembro», assucar, «Cruzeiro da Penha», cocos;

de Itapissuma—«Dalila», madeiras, «S. Lucio», «Annina», «Graciosa», carvão, «Maria Guilhermina», assucar;

de Suape—«Invencivel 1.ª», «União», assucar;

de Jangada—«Santa Maria», lenha;

de Tamandaré—«Deusa da Razão», cocos;

de Itamaracá—«Maria Emilia», cal, «Sou linda a vapor», lenha;

de Catuama—«Alcyone», «Alzira», carvão;

de Pontezinha—«Linguêta», vazia.

ARTES E DIVERSÕES

Foi uma excellente e encantadora festa a *Matinée Blanche* de domingo, offerecida no *Puerta del Mar*, em Bôa-Viagem, por um grupo de cavalheiros, idos do Recife, ás familias que se acham veraneando naquella aprazivel praia de banhos.

O festival principiou á 1 hora da tarde funccionando a orchestra sob a direcção do pianista sr. Alcides Motta.

Ao *five ó clock* discursou um dos promotores da *matinée*, agradecendo em nome dos veranistas o dr. João Eustaquio Pereira (Faneca) conhecido belletristra pernambucano.

Entre as distinctas pessoas que compareceram ao entretenimento, notava-se o sr. general Julio Fernandes, inspector permanente desta região militar.

Concluindo, a *matinée blanche* realizada pelo *Casino de Bôa-Viagem* teve todos os alegres encantos duma reunião culta e elegante.

— Como fora annunciado inaugurou-se hontem, em Olinda, ás 6 e 45 da tarde, o *Theatro de Variedades*, que se acha ali localisado no largo do Carmo.

O novo estabelecimento foi construido de accordo com as exigencias da hygiene, é bastante ventilado e pode accommodar á farta mais de 600 pessoas.

O programma organisado para a estréa, agradou geralmente.

Foi muito avultada a concorrencia de espectadores ao elegante ponto de diversões.

Aos seus proprietarios desejamos prosperidades.

ENSINO PUBLICO

Collegio Santa Margarida

Resultado dos exames realisados nos dias 1, 6 e 7 do corrente:

Curso Preparatorio.—Elisabeth Pereira de Lyra e Heloisa Pessôa de Araujo, plenamente em todas as cadeiras.

Brunehilde de Menezes Amorim, plenamente em Chorographia do Brazil.

Luiza Pereira de Lyra, simplesmente em Portuguez.

1.º anno—Portuguez—Izabel Florentina da Silva, simplesmente.

Geographia—1 reprovada.

2.º anno—Alice Ramos de Andrade Lima e Anisia Tucuman, plenamente em Portuguez e Pedagogia.

Thereza Tucuman, simplesmente em Portuguez e Pedagogia.

Creusa Coimbra de Carvalho, plenamente em Portuguez.

No dia 14 terão logar os exames de admissão ao Curso Preparatorio.

A obra Lima Castro

NA PARAHYBA

—Do revdmo. padre Heliodoro Pires:

«Para os que vivemos olhar fito no lado superior da vida e na sua formosa intenção moral, certo que é intensamente, profundamente grata a revelação inesperada e subita de um destes raros espiritos que, nesses tempos de vertiginoso industrialismo e mercantilismo deprimente, sabem olhar os interesses espirituaes e moraes da Humanidade...

Tivemos esta funda sensação gratissima ante o formoso espirito do sr. Lima Castro, a quem fomos encontrar casualmente na Parahyba, ha poucos dias.

E, ao lado do coronel Lima Castro, podemos verificar *de visu* como de subito se deflagram os generosos ardores de um coração e se delata a largueza de um espirito na realização de uma obra de alto alcance social e na comprehensão nitida de um problema que a miseravel ambição do dinheiro escreveu e escondeu a outros: o problema da instrucção para o operariado e a obra das escolas...

Meu Deus! Quantos operarios por ahi que são mais miseraveis, creaturas mais infelizes do que merecem suas condições, somente porque lhes falta a instrucção!

Coisa horrivel, coisa triste um operario analphabeto; triste desta *apagada e vil tristeza*, de que falava o poeta.

A ida do sr. Lima Castro á Parahyba para fundar uma crêche e crear as duas escolas "Lima Castro" e "Castro Pinto" deu-lhe immediatamente um logar de honra e alto titulo de benemerencia no seio do operariado.

No curto espaço de oito dias creadas tres instituições, duas de ensino e uma de beneficencia em favor das classes do trabalho! Magnifico!

Só póde ser elevado o conceito a se fazer do sr. Lima Castro quando se verifica com que promptidão e acuidade intellectual, com que força de sentimento elle viu e comprehendeu e vivamente sentiu as necessidades intellectuaes e moraes de seus operarios e as sanou num gesto gracioso de generosidade larguissima...

Vae para dous annos, vem gerindo a fabrica Tibiry o sr. coronel Custodio Pessôa, respeitavel pernambucano, forrado de solida cultura intellectual e moral e dotado de altas qualidades de administrador...

Desde cêdo, emquanto attendia ao melhoramento das condicções de producção na Fabrica, o sr. coronel Custodio Pessôa, que aqui em Pernambuco estudára a orientação da democracia christã de Leão XIII ao lado de Carlos Alberto de Menezes, desde logo se preoccupou com o estado moral e intellectual de seus operarios.

O coronel Custodio Pessoa fôra honrosamente convidado pela firma Lima Castro para assumir a direcção da fabrica Tibiry.

O pensamento do illustre gerente confundia-se com o pensamento do coronel Lima Castro: as idéas, visando a regeneração do operariado em Tibiry, se completavam e se rematavam.

Dados os primeiros passos, annunciou-se para o mez de Janeiro findo a ida do sr. coronel Lima Castro á Parahyba.

Attentos os seus dotes de homem de commercio nos dous Estados, Pernambuco e Parahyba; á sua figura em superior destaque na sociedade pernambucana, á missão de beneficencia e caridade que o levava á Parahyba, recebeu o sr. Lima Castro em sua visita ao visinho estado as mais calorosas e as mais sinceras demonstrações de apreço tanto por parte do governo parahybano, como por parte da sociedade e do operariado de Tibiry.

E neste olhar, a vôo de passaro, sobre a sua fabrica de tecidos, nesta rapida visita a seus operarios tão de prompto e tão esclarecidamente viu as palpitantes aspirações, as necessidades de seu proletariado, combinou tão bem com as idéas do digno gerente que se fundaram immediatamente duas escolas e uma *chrêche*.

E attenda-se a que as despezas implicadas nestas creações foram cobertas pela generosidade espontanea e particular do sr. Lima Castro.

Partiu do governo parahybano o primeiro gesto de admiração e louvor á obra digna e nobilitante do sr. Lima Castro.

O proprio governador Castro Pinto teria de vir inaugurar as escolas operarias, si não fosse, á ultima hora, accidente inesperado.

Alem disso o governo do dr. Castro Pinto favoreceu e facultou a installação de uma escola para meninas.

O orgão official do governo parahybano «*A União*» enalteceu fervorosamente as fundações escolares e a fecunda instituição que o sr. Lima Castro foi levantar na Parahyba.

De passagem em Tibiry, nós sentimos o estuar do franco enthusiasmo na alma do operariado; escutamos commovidos as vivas palpitações de jubilos, o reconhecimento no coração de Tibiry e vimos o sr. coronel Lima Castro, já benemerito entre nós por tantos titulos, acclamado e abençoado pelas vozes sinceras de seus operarios numerosos...

Gestos como esses do sr. Lima Castro consagram o valor moral de um homem!

E' assim que age um nobre espirito, destas dynastias que vão rareando hoje...

Fez assim o sr. Lima Castro.

Honra lhe seja!

HELIODORO PIRES»

Ferimento grave

No Caldereiro, localidade do districto policial de Caxangá, occorreu hontem, lamentavel scena de sangue.

José Roberto de Lima, carpina de profissão, morador em *Barbalho*, dirigiu-se ás 8 horas da noite á venda de *Zuza* de tal, para effectuar a compra dalgumas mercadorias.

No estabelecimento encontrou os individuos José *Ferico* e um seu irmão, os quaes como verdadeiros espadachins que são, lhe dirigiram diversos insultos provocando-o a uma lucta.

José Roberto esquivou-se em acceitar o desafio que lhe era atirado e já se achava á porta da mercearia, em retirada, quando o tal José *Ferico*, saccando repidamente duma faca americana, lhe fez, além doutros, dois enormes ferimentos: na região inter-costellar e na parte superior da face direita.

Levado o facto ao conhecimento do capitão Philadelpho da Silva, subdelegado do districto, esta autoridade compareceu no local do crime, onde encontrou cercado de muitos curiosos, o desgraçado popular, que já estava sem uso da fala.

Dahi, José Roberto foi conduzido por algumas pessoas caridosas á estação de Caxangá, onde foi embarcado no trem que dali partiu ás 9 e 55, com destino a esta cidade, afim de dar entrada no hospital Pedro II.

Acompanhou-o em todo o percurso o capitão Philadelpho.

Das Officinas, seguio em padiola, para o hospital, onde deu entrada em gravissimo estado.

Quanto ao perverso assassino, foram iniciadas as diligencias policiaes afim de captural-o.

No bêco do Correio, situado no cordeiro foi encontrado hontem, durante o dia, um menor de 11 annos de edade, presumiveis, de côr alva e maltrapilho.

O menino, que chorava copiosamente, declarou que residia em Olinda, á rua do Amparo, onde vivia na companhia de sua madrinha que se chama Luiza.

Saira dali, por insinuações de dores individuaes que o haviam chamado para lhes conduzir uma bolça á Encruzilhada, onde em vez de lhe pagarem o serviço, o ameaçaram de espancamento, deixando-o em meio da rua.

O menor tem o nome de Joaquim e acha-se em casa de uma senhora, d.ª Candinha, no referido bêco, n. 17.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. J. Agostinho Bezerra, operoso proprietario da conhecida *Agencia Jornalistica*, recebemos o ultimo numero d'*O Malho*, revista illustrada carioca que todos lêem com verdadeiro prazer.

Agradecidos.

ASSOCIAÇÕES

Hospital Portuguez

Effectuou-se ante-hontem, á 1 e 20 da tarde, com toda a solemnidade, a posse da nova directoria do *Hospital Portuguez*.

Aberta a sessão sob a presidencia do ex-provedor sr. Manuel Dourado, foi concedida a palavra ao sr. Antonio Dias, que leu as moções de felicitações aos srs. dr. Manoel dos Santos Moreira, commendador Bento Luiz de Aguiar, Visconde de S. Albino e Francisco Marques Pinheiro, aos quaes foram conferidos no momento os titulos de bemfeitores do conceituado estabelecimento de caridade.

Em seguida, empossou-se a nova directoria, da qual é provedor o commendador Bento Luiz de Aguiar, estimado capitalista de nossa praça, o qual discursou agradecendo a prova de sympathia e de apreço que lhe testemunhavam os consocios, designando-o para o referido cargo.

A ceremonia compareceram muitos cavalheiros e distinctas familias.

Foi servido aos presentes um optimo *lunche*, trocando-se varios e enthusiasticos brindes.

O *Diario* fez se representar no acto.

Club Carnavalesco Mixto Pás Olindenses

Este club realisou, na quarta-feira ultima, a sua eleição, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Antonio Bezerra; vice-presidente, Manoel Symphronio de Luna; 1.º secretario, Manoel Gonçalves Pinho; 2.º secretario, Manoel Marianno Nunes da Silva; thesoureiro, Manoel Francisco Gomes; 1.º procurador, João Symphronio de Luna; 2.º procurador, Ulysses Luiz de Carvalho; orador, Audifax Rodrigues da Silva; director, José Malaquias da Luz; fiscal, José Lopes de Oliveira; commissão de contas, João Pedro da Silva, Rufino Diogo de Barros, e José Severino Ramalho da Silva; conselho, Manoel da Rocha Wanderley, Manoel Joaquim dos Santos, e Joaquim José de Sant'Anna.

A referida directoria já se acha empossada.

Monte Pio Popular Pernambucano

No *Monte Pio Popular Pernambucano*, haverá sessão amanhã, á hora da praxe.

União dos Reporters

Hoje, ás 10 horas da manhã, effectuará uma reunião, para tratar de assumptos urgentes em assembléa geral, no lugar de costume.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos os *reporters* da capital.

Sociedade Beneficente N. S. de Belem

Em sessão de assembléa geral, hontem realisada, foi empossada a nova directoria desta sociedade para o anno social de 1913 a 1914.

E' esta a directoria alludida:

Presidente, Chrystiano Martins Pereira; vice-presidente, João José de Sant'Anna; 1.º secretario, Leodegario Pinto de Queiroz; 2.º secretario, Manoel Bezerra da Cunha; orador, Joaquim D. Costa Ribeiro; vice-orador, Antonio Jeronymo de Almeida; thesoureiro, Ildefonso da Silva Lima; vice-thesoureiro, Joaquim Vicente da Costa; 1.º procurador, Miguel Francisco dos Anjos; 2.º procurador, José Lyra da Annunciação; commissão de contas—Eladio Cavalcante, Antonio José de Carvalho Macahyba, e Manoel José Pereira; commissão de beneficencia—Miguel Francisco da Silva e Manoel Paes do Nascimento; zelador, Antonio Joaquim Bione.

Centro Protector dos Operarios

Esta associação effectuou ante-hontem, a eleição e posse da nova directoria, que tem de derigir os destinos sociaes de 1913 á 1914, ficando assim constituida:

Director, Pedro Alexandrino de Mello; vice-dito, Manoel Diogo da Paixão; orador, João Isequiel de Oliveira Luz; vice-dito, Manoel Gaya; 1.º secretario, João Paulo de Almeida; 2.º dito, José Candido Lages; thesoureiro, João Guilherme Mickiles; 1.º procurador, Abilio Aurelio de Menezes Ramos; 2.º procurador, José Faustino dos Santos; concelho—presidente, Domingos Prates; concelheiros, João Barbosa de Sant'Anna, Francisco de Assis, Damião Antonio da Costa, Galdino Ignacio dos Santos, João Caetano Gomes e João Ribeiro de Oliveira.

Pelo capitão Emilio Rodinger, subdelegado de Apipucos, foi capturado João Sebastião Marroquim, que em a noite de sexta-feira ultima, ferira no logar *Sapucaia*, a José Francisco Quirino.

O criminoso encontra-se na casa de detenção, á disposição do delegado do 3.º districto da capital.

Os ladrões

No sabbado ultimo amanheceu roubado o estabelecimento do sr. Abilio de Albuquerque, á estrada de Belém, n.º 58, districto policial da Encruzilhada.

A policia compareceu ao local em a manhã de hontem, ficando constatado que os gatunos haviam penetrado na casa, por uma porta do quintal, a qual apresenta vestigios de arrombamento.

Da gaveta do balcão os perigosos visitantes nocturnos levaram a quantia de 820$, sendo 600$ em cedulas e 220$ em prata e nickel.

— Os individuos Manoel Vieira de Almeida, Moysés Joaquim Pereira e João José de Sant'Anna, residentes em Pajehú de Flores, municipio de Canhotinho, de passagem pelo sitio *Jacú*, em a madrugada de 24 de Janeiro findo, furtaram dois cavallos que pastavam ali, pertencentes ao sr. José Paula Santos.

Tendo conhecimento do caso, a victima perseguio-os denodadamente, indo alcançal-os no logar Lagôa do Ouro, do municipio de Correntes, na tarde do mesmo dia, ahi sendo presos pelo inspector local.

Os criminosos acham-se recolhidos á cadeia, á ordem do delegado de policia.

João José, no momento de receber voz de prisão, reagiu contra a força publica, sahindo com dois ferimentos na perna esquerda, produzidos ambos por arma de fogo. Medicou-o o dr. George William Butler.

— O coronel J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, á rua 15 de Novembro ns. 18 e 20, tinha como seu empregado o menor Octavio de Souza Gomes, que ali exercia as funcções de cortador de papel.

Ha dias que o alludido commerciante, dando pela falta de varias mercadorias, se pozera de guarda para melhor surprehender quem as conduzia comsigo assim clandestinamente.

No sabbado, o coronel Agostinho, depois de abrir o estabelecimento, notou que alguem caminhava apressado, para o pavimento superior, onde ficam situadas as officinas do estabelecimento.

De pesquiza em pesquiza, o vulto foi encontrado no *water-closet*, procurando occultar-se, sendo, então, reconhecido.

Era o cortador Octavio, que interrogado sobre sua estadia ali, declarou tremulo que havia ficado preso no dia anterior, pernoitando na casa.

Desta vez o larapio fôra feliz, pois o coronel Agostinho, acreditando-o, deixara-o em paz.

Hontem, pela manhã, porém, deu-se caso identico.

Octavio, apertado por successivas perguntas, contou que dormira, varias vezes, na *Agencia Jornalistica* para effectuar *suas cavações*, de pleno accordo com o impressor Epiphanio Silva e o pautador Antonio Souza.

Os accusados foram presos e recolhidos á Detenção.

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironiá, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na

União Dotal Brazileira

Accidente

A respeito do caso de atropelamento verificado em a noite de ante-hontem, á rua Barão da Victoria, no qual ia sendo victimado o sr. Affonso Motta, foram iniciadas hontem, na delegacia do 1.º districto, as diligencias legaes.

O dr. Enéas de Lucena ouviu em autos de perguntas os *chauffeurs* Ernesto Pinto Teixeira e Brigido Crysostomo, que dirigiam o alludido auto, que era o de n. 186, da *Garage Ford*.

AVIAÇÃO

IV

APPLICAÇÕES MILITARES

(CONTINUAÇÃO)

Assim, pois, é natural que os governos que quizerem vir em auxilio da nova locomoção venham a confiar de preferencia aos officiaes de terra e de mar a organisação e a direcção de um serviço systematico com fins estrategicos, scientificos e technicos, mas sem recusar uma assistencia constante e efficaz aos constructores, aos pilotos e aos inventores que mais contribuirem para o aperfeiçoamento dos apparelhos actuaes, estabelecendo concursos especiaes com premios vantajosos para a melhor solução de cada parte do problema: concurso de motores, concurso de estabilidade, concurso de lançamento, de aterrissagem, de sustentação; em uma palavra, interessando-se seriamente por uma questão para cuja solução tanto tem contribuido a generosidade particular e o interesse do publico que afflue em massa aos meetings de aviação.

Como arma offensiva ha uma pronunciada tendencia a considerar o aeroplano como uma machina terrivel, capaz de em pouco tempo levar a desordem e o exterminio aos mais aguerridos exercitos.

Calculando o poder offensivo dos aeroplanos, um escriptor francez, que se assigna *H. Toulouse*, chega, por uma serie de calculos e deducções interessantes, á conclusão de que cada aeroplano pode ter o mesmo poder destruidor de quatro regimentos de infanteria.

Para tão surprehendente resultado nada mais seria preciso do que deixar cahir sobre as fileiras inimigas uma chuva de balas de uma altura que pode variar entre 500 e 2.000 metros.

Conforme o referido escriptor cada bala arremessada dessas alturas teria, de accordo com as leis da gravidade, o mesmo poder de penetração que uma bala de fusir atirada de distancias que variam de 800 a 1.800 metros. Podendo um aeroplano transportar facilmente 100 kilos de balas que, a 25 grammas por unidade dará 4.000 balas, segue-se que, durante cada viagem feita por cima das forças inimigas, um só aeroplano produzirá o effeito destructivo de 4.000 tiros de fusil.

E como, em bôas condicções, um apparelho pode atravessar muitas vezes a zona occupada pelo mais numeroso exercito, chega-se á conclusão de que cada aeroplano poderá arremessar umas 20.000 balas durante um dia.

Parece-nos que ha exageração nessas estimativas e que, como arma offensiva, nem o aeroplano nem o dirigivel poderá ainda causar grandes damnos.

Nenhum delles offerece as qualidades necessarias para um bom elemento de ataque; o dirigivel porque em virtude de sua propria natureza é mais vulneravel do que offensivo e o aeroplano porque manobrando com grande velocidade e a excessiva altura dificilmente poderia acertar o alvo, não podendo ser numerosas as victimas que elle faria deixando cahir sobre uma grande extensão os seus 100 kilos de balas.

Com tudo não se pode negar que, por tempo calmo, os aerostatos e aeroplanos, munidos de bombas explosivas e outros projectis, poderiam, senão abrir muitos claros no exercito inimigo, pelos menos produzir um effeito moral de funestas consequencias sobre as tropas que olhariam com terror essa imprevista ameaça pairando sobre suas cabeças, talvez no momento em que tivessem pela frente inimigos a combater.

Um combate possivel seria entre aeroplanos inimigos ou entre aerostatos e aeroplanos, mas neste caso as perdas materiaes dos apparelhos e de algumas vidas pouco influencia teria sobre o resultado de uma guerra. Um verdadeiro combate aereo não é de esperar; apenas a caça de algum espião dos ares que se encontre ao alcance de adversarios resolutos.

Demais deve-se suppor que o direito internacional prohiba o emprego dos aeroplanos como arma de combate, restringindo o seu papel a instrumentos de observação.

Para auxiliar das forças em operação a sua utilidade é incalculavel como agente de informação e orgão de reconhecimento.

«E' sobretudo como orgão de reconhecimento, diz Lelasseux, que o aeroplano é chamado a prestar o seu valioso concurso. Para ter conhecimento dos movimentos de seu adversario um commandante de exercito não dispõe actualmente de grandes meios de investigação.

«Em primeiro logar está a cavallaria; mas os reconhecimentos effectuados pelos officiaes do estado-maior e de cavallaria são limitados por sua propria natureza, sendo muito restricto o raio de acção da cavallaria. Esse meio de reconhecimento as mais das vezes só consegue fornecer informações incompletas, quando não contradictorias ou tardias, não permittindo julgar da situação sobre uma limitada extensão.

Em seguida vem o balão captivo que elevando-se a grande altura, descobre uma zona muito vasta; mas em consequencia de sua pequena mobilidade e de sua grande vulnerabilidade precisa conservar-se a grande distancia das forças inimigas — 5 a 6 kilometros pelo menos fóra do alcance dos projectis; a essa distancia a observação é muito difficil e o balão pode muito bem não descobrir tropas occultas por detraz dos bosques ou das irregularidades do terreno.

«Ha o dirigivel que offerece sobre o balão captivo a vantagem de um maior raio de acção e de poder deslocar-se a vontade e explorar todo o theatro provavel da batalha; subindo bem alto elle descobrirá uma zona muito mais extensa, mas estará sempre a mercê de um obuz que levará o incendio e a destruição.

«O aeroplano ao contrario não tem que receiar esse perigo e apresentará sobre o dirivel a vantagem de uma velocidade muito maior. Antes de iniciadas as hostilidades, durante a concentração das tropas, um reconhecimento feito por aeroplanos descobrirá a formação do adversario.

«No momento de travar-se a batalha permittirá determinar exactamente a posição das forças inimigas e fixar sua collocação sobre a carta.

«Ainda quando a vanguarda esteja estendida sobre uma grande extensão, como na batalha de Moukden, em que russos e japonezes achavam-se estendidos em linha de frente sobre uma extensão de 75 kilometros, um aeroplano a poderá percorrer em menos de 2 horas, ida e volta. Si o commando em chefe tiver muitos a sua disposição poderá em pouco tempo por-se ao corrente da situação.

«Durante a batalha a machina aerea será ainda igualmente preciosa para descobrir o paradeiro das reservas e tropas frescas de socorro, guardadas para o embate decisivo.

«Os exercitos em campanha não serão os unicos a tirar partido dos aeroplanos: as praças sitiadas poderão, não só communicar-se com o exterior, como tambem conhecer o numero e a ordem das tropas sitiantes e dos trabalhos para o assalto.

«Inversamente um exercito sitiante poderá melhor conhecer os recursos de que dispõe a praça sitiada e com mais efficacia concentrar os tiros de suas baterias.

"Na guerra naval menos importante não será o papel dos aeroplanos. Elles substituirão com vantagem os navios avisos, esclarecedores e cruzadores, podendo voar acima de uma frota enimiga e trazer preciosas informações sobre sua composição. Os submarinos mesmo serão facilmene descobertos e assignalados porque a uma certa altura acima do mar vê-se o fundo com grande nitidez. O submarino não será mais invisivel e encontrará no aeroplano um adversario digno de si."

O auctor estende-se em seguida em considerações diversas sobre as vantagens que teria um exercito, possuindo para seu serviço um certo numero de aeroplanos, sobre outro exercito que não dispozesse do mesmo auxiliar, e passa a demonstrar que os aeroplanos não teriam grande cousa a receiar, nem dos tiros de fusil, fora de cujo alcance elle pode conservar-se, alem de não lhe ser muito letifera uma bala de carabina, nem dos tiros de canhão, cuja pontaria se torna excessivamente difficil de baixo para cima, que só por acaso poderia attingir o alvo, collocado acima do seu campo visual ordinario, terminando por figurar uma lucta entre aeroplanos e affirmar que como no mar os mais rapidos e possuidores de maior raio de acção levarão de vencida os seus adversarios.

Outros vão mais longe ainda e veem nos dirigiveis e aeroplanos formidaveis machinas de guerra contra as quaes fortalezas, torres blindadas, baterias e couraçados nada podem fazer.

"A navegação aerea, diz F. Mallet, revolucionará completamente a sciencia militar. Os immensos trabalhos executados ao longo das fronteiras para impedir uma invasão inimiga nada podem contra uma frota de dirigiveis ou de aeroplanos. As tropas amontoadas atraz das fortificações assistirão impotentes á sua passagem pelos ares.

"Na defesa das costas o leve aeroplano passará acima dos mais poderosos couraçados desafiando a sua colossal estructura. O caminho do ar completamente livre estará sempre aberto a qualquer invasão.

"Resulta pois de um modo certo e absoluto que todas as construcções maritimas e terrestres, todos os trabalhos executados a custa de enormes sacrificios, todos os armamentos, não mais desempenharão papel capital nas guerras do futuro. A mesma cousa acontecerá com os planos de mobilisação, de defesa ou de ataque, cuidadosamente guardados nos cofres-fortes dos estados-maiores."

Depois de outras considerações no mesmo tom termina o citado escriptor: "O esforço gigantesco dos povos para assegurar a integridade de suas fronteiras desapparece como um leve nevoeiro aos raios do sol. A sciencia dos nossos tacticos militares torna-se deficiente, a educação dos modernos guerreiros está por fazer. A' conquista do ar arruina em seus alicerces todo o systema, toda á organisação actual da guerra."

Ha certamente muito exagero no valor atribuido aos aeroplanos como armas de guerra, principalmente tendo em consideração o seu estado actual que tanto ainda deixa a desejar.

Não é com os frageis apparelhos actuaes, incapazes de resistir as mais simples pertubações atmosphericas com motores delicados e sujeitos a constantes desarranjos, que se poderia tentar a mais insignificante operação militar, a menos que não seja de mera observação ou cauteloso reconhecimento.

E' facil imaginar o que seria de uma frota de aeroplanos, armados em guerra, que tentasse um ataque a um exercito inimigo ou uma invasão de fronteira e fosse surprehendido por uma mudança de tempo, cahindo a alguns passos do inimigo, sem outros meios de defeza que não fosse os simples projectis destinados a ser arremessados de grandes alturas.

A. A. Pereira de Lyra.

(De um livro em preparação)

(*Continua*).

Loteria Federal

N. 249—31.ª EXTRACÇÃO, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1913

19351	20:000$000	22737	1:200$000
18354	2:000$000	4372	1:000$000
1264	1:500$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5473	8188	9570	15493	22992	26821
7055	8643	10001	17922	24941	.....
7568	8766	14969	21222	26385	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1193	8133	13605	18670	28042
2733	8552	14468	19919	28209
3303	10135	14655	21477	28316
4225	10271	15534	21751	28582
5879	10539	15699	24582	29070
6097	11477	17712	25846	.....
6265	12082	18331	26314	.....
7727	12741	18588	26596	.....

APPROXIMAÇÕES

19350 e 19352 200$000
18353 e 18355 180$000
1263 e 1265 120$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

19351 a 19360

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18351 a 18360

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

1261 a 1270

CENTENAS

Os numeros de 19301 a 19400 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 18301 a 18400 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 1201 a 1300 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 51 estão premiados com 8$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 51.

Necrologia

A's 11 horas da ante-manhã de hontem realizou-se no cemiterio publico de S. Amaro o enterramento do venerando dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

A piedosa cerimonia, não obstante o mão tempo que fez, teve numerosa e selecta assistencia.

O corpo foi inhumado no mausoléo da familia do extincto, á qual renovamos nossos votos de pezar.

— Foram sepultados no dia 5 do corrente, no cemiterio publico de S. Amaro: Stella Medeiros, 17 mezes, Pernambuco; Justina Francisca, 28 annos, Pernambuco; Maria da Conceição, 70 annos, Pernambuuco; José Gonsalves da Silva, 12 annos, Pernambuco; João Bernardo da Silva, 22 annos, solteiro, Pernambuco; Manoel Baptista dos Santos, 18 annos, solteiro, Pernambuco; Jovino Alves, 20 annos, solteiro, Penambuco; Maria Antonia da Conceição, 45 annos, viuvo, Pernambuco; Agostinho Rufino da Rocha, 55 annos casado, Pernambuco; Maria Josepha da Conceição, 25 annos, solteira, Pernambuco; Maria Pereira da Conceição, 22 annos, solteira, Pernambuco; Manoel Francisco do Nascimento, 16 annos, solteiro, Pernambuco; Cadaver de homem, 30 annos, Jovino José da Silva, 15 annos, José 21 dias; Severino José da Silva, 60 annos, solteiro, Pernambuco; um feto masculino.

Publicações Solicitadas

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

10:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, a importancia de dez contos de réis (10.000$000) valor das apolices numeros 5.024.213 emittidas pela referida sociedade sobre a vida de meu filho Bernardo Borges do Amaral e Mello, e ora vencidas em virtude do fallecimento do mesmo.

E pelo presente dou a Equitativa plena e geral quitação, quanto ás citadas apolices numeros 5.024.213, entregues neste acto e que ficam nullas e de nenhum valor.

Recife, 10 de Fevereiro de 1913

Anna Borges do Amaral e Mello.

Como testemunhas:

Adolpho Penna Forte.

Victorino do Rego Toscano Barreto.

A' Armando

Com immensa alegria vejo decorrer a data de hoje, sem uma penumbra que perturbe este teu feliz anniversario: Eu com o amigo velho do peito que te aprecia com todas as formalidades do estylo da amizade não posso deixar passar desapercebida esta gloriosa data sem uns gritinhos de vivas.

E para mim será um prazer que não posso medir nas estreitezas destas linhas em ter de registar no meu caderno especial de rapaz simplorio mais este acontecimento que considero giganteścho em face da amizade que te dedico: E daqui envio-te logo pelo expresso os meus primeiros saudares que será mais rapido e commodo do que o tradicional amplexo de hoje á noite.

Teu singular amigo

Dr. M. X.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras, Francez e Mathematica, conforme os programmas modernos, e lencionar em propriedade Agricula proximo a estrada de ferro de S. Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Milhares de pessoas curadas com o grande depuratico do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Mobilia

Por motivo de retirada para o extrangeiro, vende-se toda ou parte duma mobilia de casa de familia de tratamento; bem como louças, apetrechos de cosinha, etc. etc

Avenida Cascão n. 2, no Monteiro (entre as estações do Caldereiro e Monteiro).

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquillidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de reis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

Lombrigueira vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo o Brasil.

A SITUAÇÃO DE PORTUGAL

O "Daily Citizen" publicou sobre a situação em Portugal um artigo do qual faremos o seguinte resumo:

"Ha algumas semanas que recrudesceram os boatos sobre Portugal. Simultaneamente com certos rumores, mais ou menos inquietadores, acerca da posição financeira da Republica Portugueza, appareceram de novo as historias sobre as machinações dos monarchistas e sobre a desunião reinante entre os republicanos. Os temores em relação á solidez das finanças de Portugal foram rapidamente dissipados pelos desmentidos peremptorios emanados dos circulos competentes e imparciaes de Londres e de Pariz, que se apressaram em declarar que não havia motivo algum para receiar uma crise capaz de comprometter a segurança dos portadores dos titulos portuguezes. Mas as duvidas sobre a situação politica não estão ainda resolvidas, embora noticias ulteriores tragam a certeza de que reina paz a mais completa em todo o territorio da Republica.

Depois de um inquerito demorado e cauteloso sobre toda a questão portugueza, julgamo-nos habilitados a informar ao publico, dando-lhe elementos seguros para pronunciar um juizo definitivo sobre a situação de um paiz que, por tantos motivos, interessa profundamente á Inglaterra. Abordemos em primeiro lugar a questão financeira.

Portugal está em uma posição financeira pessima e outra cousa seria impossivel, a menos que, com a revolução não houvesse coencidido um milagre, cousa muito improvavel em nossos dias. Conversando com um eminente financeiro da City, que tem enormes interesses em Portugal e que acompanha a marcha dos negocios daquelle paiz com o auxilio de fontes de informações magnificas, elle nos dizia que para absolver os republicanos de muitos erros, que por ventura tenham commettido, basta considerar que a elles se deve Portugal ter escapado da bancarota. No antigo regimen as finanças portuguezas eram administradas com inepcia e com deshonestidade. Seria injusto fazer accusações pessoaes ou dizer que todos os ministros da Monarchia defraudavam o Thesouro. Muitos o fizeram; todos os que conhecem os negocios portuguezes sabem que ha muitos homens publicos do tempo da Monarchia que tendo entrado pauperrimos para o Governo sahiam ao cabo de meia duzia de mezes com boas fortunas. Mas afora esses casos, existia em Portugal até Outubro de 1910 um systema organizado de deshonestidade administrativa que não implicava necessariamente a improbidade interesseira dos ministro O que havia de deshonesto era a concepção do Estado que tinha sido adoptada como um principio politico por todos os partidos. Ninguem pensava em servir ao paiz como um objectivo patriotico. A classe governante inteiramente sceptica não tinha patriotismo nem ideal. Os serviços publicos eram mantidos como meio de proporcionar sinecuras aos membros da aristocracia. Nesse ambiente de corrupção e de preguiça, a antiga nobreza portugueza degenerou a ponto de ficar reduzida a uma massa de inuteis, que não podiam viver senão como pensionistas do Estado. Este facto não deve ser esquecido e sobre elle insistiremos ainda ao tratar das causas da actual agitação reaccionaria.

Tendo que manter na ociosidade uma classe relativamente numerosa e vivendo sempre sob a influencia dos peiores aventureiros cosmopolitas, Portugal ficou reduzido a uma posição financeira extremamente precaria. A divida augmentava incessantemente; a familia real cuja prodigalidade se tornou famosa na Europa, exigia dos ministros a concessão indebita de adeantamentos, que iam ultrapassando os limites de garantia que as propriedades particulares dos Braganças podiam offerecer como penhor ao Estado. Não existia uma escripturação publica regular e nunca ninguem conseguirá saber ao certo a quanto montam as sommas desviadas clandestinamente do Thesouro para beneficio da dynastia e dos politicos que a auxiliavam.

A Republica recebeu o paiz nesse estado lastimavel. Em vinte e seis mezes, successivos governos que têm administrado a Republica não têm poupado esforços para reduzir as proporções do perigo que os erros accumulados do antigo regimen crearam para Portugal. Pela primeira vez desde alguns seculos as rendas publicas de Portugal estão sendo cobradas com honestidade. As alfandegas portuguezas, que eram celebres pela corrupção espantosa que nellas reinava, foram purificadas e estão sendo dirigidas de acêrdo com outros principios de moral administrativa. O Governo, por outro lado, tem procurado reduzir as despezas: mas nesse particular os seus esforços têm sido embaraçados pela attitude dos monarchistas que com a sua agitação têm forçado as autoridades a fazer despezas consideraveis de caracter extraordinario. Os criticos da administração republicana citaram o facto de que a divida fluctuante de Portugal cresceu nestes ultimos dois annos. Este facto não impressiona, porém, os financeiros que têm interesses em Portugal, porque elles sabem que o augmento constante da divida portugueza é um phenomeno antigo decorrente do estado a que o antigo regimen reduziu o paiz e que seria pueril esperal da Republica uma brusca transformação das condições que tornam esse crescimento da divida inevitavel. Além disto os financeiros que acompanham attentamente os negocios portuguezes, estão convencidos de que o espirito de honestidade e a efficacia que a Republica introduzio na administração das finanças, bem como a melhora geral das condições do paiz, graças á suppressão do regimen oppressivo que a intolerancia clerial e politica mantinham em Portugal, farão com que dentro em algum tempo a situação financeira tenda a melhorar de um modo sensivel. E é por esta razão que, apezar dos boatos alarmantes propalados pelos interessados, a cotação dos titulos portuguezes manteve-se inalteravel.

Mas passemos a tratar da questão politica. Estará a Republica definitivamente consolidade ou será ainda possivel uma restauração monarchica? Diz-se que o representante em Lisboa de uma das grandes potencias, tendo recebido do seu Governo uma pergunta analoga á que acabamos de formular, respondeu pela seguinte fórma: "Não ha hoje em Portugal mil pessoas dispostas a arriscar a vida pela restauração da monarchia. E se por um milagre, a restauração fosse feita, seria preciso que um exercito extrangeiro, de cem mil homens, pelo menos, viesse proteger o Monarcha contra a furia dos seus subditos." Nessas palavras está synthetizada a situação politica de Portugal. A Republica foi feita em Outubro de 1910 porque a quasi totalidade da mocidade portugueza era republicana. O throno, apoiado apenas pelos velhos que não podiam mais combater, ruio em poucas horas. Hoje a nação em peso está convertida ao novo regimen. A Marinha, que representou um papel decisivo na revolução, é inteiramente republicana. O Exercito, que no momento da queda do throno estava dividido em democratas e reaccionarios, ficou republicanizado em pouco tempo. Para este fim concorreu em grande parte a attitude impatriotica dos agitadores monarchistas que, tentando obter uma intervenção extrangeira em Portugal feriram a susceptibilidade patriotica dos soldados portuguezes os quaes, á semelhança do que aconteceu em França, quando os emigrados começaram a conspirar contra a nação, preferiram abondonar o rei para melhor servirem a patria. Para provar como o Exercito está inteiramente republicanizado basta citar a maneira como elle se portou por occasião da tentativa restauradora de Julho deste anno. Do Exercito a Republica nada tem a receiar; elle está absolutamente identificado com o novo regimen. O povo, quejá era francamente republicano, não tem tido motivo para se arrepender do apoio que prestou á causa democratica. Alguns exaltados podem estar desapontados vendo que com a Republica não entrou em Portugal a Idade de Ouro. Mas as massas populares, que se viram libertadas da intoleravel oppressão a que a policia as sujeitava no tempo da monarchia: que além do direito de greve, da reducção de horas de trabalho e de outros favores consideraveis receberam do novo regimen uma diminuição do terrivel fardo tributario que a Monarchia lançara sobre as classes pobres, continuam fieis á Republica e dispostos a dar a vida para que ella não succumba. Quanto aos camponezes, que pela sua extrema ignorancia se achavam completamente alheios á vida politica do paiz e que eram dirigidos despoticamente pelo clero rural, não constituem mais hoje uma ameaça ao novo regimen. Ainda ha certa mente uma vago sentimentalismo catholico e monarchista entre essas massas analphabetas de rusticos. Mas o fiasco das tentativas restauradoras e a verificação de que os seus curas os tinham illudido com as promessas de intervenção extrangeira para restaurar a monarchia fizeram com que os camponezes perdessem a fé nos monarchistas e que respeitem hoje a Republica. Outra cousa que contribuio para abalar as convicções reaccionarias da população rural foi a attitude tolerante das tropas e das autoridades republicanas depois do movimento abortado de Julho. Os curas haviam contado aos camponezes sobre os republicanos, dizendo-lhes que elles seriam capazes de praticar todas as atrocidades. Quando os rusticos viram chegar os republicanos vencedores e em vez de ... receberem o castigo, que alliás mereciam ... tratados com generosidade e ... pelas sympathias mostradas aos realistas, foram ... primitivos. Os republicanos eram afinal de contas um pouco melhores do que os curas ... e assim um novo golpe foi desfechado na autoridade moral do clero que sempre mantivera o camponez na ignorancia afim de o dominar mais facilmente.

Qual será, porém, a causa da agitação monarchica, se o paiz está satisfeito com as suas novas instituições? Ha mais de uma causa e todas ellas estão sendo exploradas por um grupo de interessados ao qual se juntaram aventureiros de diversos typos. Em primeiro lugar, não pode haver em Portugal contentamento. Um paiz que durante seculos foi pessimamente governado, que atravessa uma terrivel crise financeira e cuja maioria da população foi propositamente mantida no analphabetismo por um clero omnipotente, tem moralmente de ser um fóco de fermentação social por muito tempo ainda. Alem disto, surgem as divergencias politicas inevitaveis em uma phase de transformação e que, embora constituam um symptoma auspicioso da actividade nacional, são, comtudo, causa constante de pertubações mais ou menos graves. Essas duas causas fundamentaes do mal-estar politico e social são, como dissemos, exploradoras pelos emigrados portuguezes.

Fallando da má administração das finanças portuguezas no tempo da Monarchia, dissemos que a aristocracia degenerara naquelle paiz a ponto de ficar reduzida a uma massa de inuteis que viviam parasitariamente como empregados do Estado. Esses nobres foram demittidos pela Republica.

Não sabendo fazer cousa alguma e não tendo energia para aprender nenhum officio ou profissão e sendo na quasi totalidade dos casos mais ou menos pobres, esses aristocratas em disponibilidade comprehenderam que a unica cousa que tinham a fazer era emigrar e vir tentar no extrangeiro a restauração de um regimen que lhes fôra sempre tão vantajoso.

A contra-revolução, porém, redundou em um fiasco. Os emigrados sabem muito bem que ninguem lhes empresta na Europa mais dinheiro para outra aventura. Comtudo, esses homens, habituados á vida folgada e incapazes de ganhar o pão com o suor do seu rosto, precizam de obter meios de vida por algum modo, seja elle qual fôr. Se os capitalistas europeus, que tiveram a ingenuidade de emprestar em 1911 e em 1912 fundos para as revoluções de opera-comica do Capitão Couceiro, apertaram agora resolutamente os cordões das bolsas, parece que os Portuguezes residentes no Brasil, e que estão sendo devidamente estimulados por alguns jornaes daquelle paiz, não fizeram ainda seccar a fonte das suas contribuições para a causa perdida da restauração dos Braganças em Portugal. Manter essa agitação no Brasil, fazer vêr aos Portuguezes residentes naquelle paiz que a situação de Portugal está cada vez peior e que uma contra-revolução é imminente, constitue a base do plano de campanha que os emigrados portuguezes têm de sustentar afim de impedir que a fome lhes venha bater á porta. E essa propaganda continuará até que se esgote a credulidade dos Portuguezes do Brasil, que generosamente mantêm em Pariz e em Londres os conspiradores portuguezes. Para mostrar que toda a agitação é feita com o intuito de que ella repercuta no Brasil, animando a fé monarchica dos que contribuem para o sustento dos emigrados, basta dizer que agora se está publicando semanalmente em Pariz um pamphleto encapado com a bandeira monarchica e que é exportado para o Brasil onde é distribuido pela colonia portugueza.

Outro factor da agitação é o clericalismo europeu que, indignado com a Republica por causa da lei da separação, está utilizando os jornaes reaccionarios do Continente para propalar noticias falsas sobre Portugal.

Mas toda essa agitação artificial não impressiona aquelles que conhecem de perto os negocios portuguezes e que sabem que, apezar de todas as difficuldades deste momento critico, Portugal está definitivamente republicanisado, e que com a Republica elle terá de resolver os problemas gravissimos que a inepcia dos politicos da Monarchia não soube abordar como era precizo.

A Republica Portugueza está consolidada e o dever dos espiritos progressistas da Europa é acompanhar com sympathia os esforços heroicos dos homens que estão procurando apagar os effeitos de muitos annos de pessimo governo.

Do *Jornal do Commercio*, do Rio.

Tenente-coronel Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas

SETIMO DIA

Antonio Carlos Ferreira, sua esposa e filhos, Manoel Mascarenhas, sua esposa e filha, Alexandrina Marques de Souza Mascarenhas, e seus filhos, Desembargador Manoel Hemeterio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Doutor Bazilio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Doutor José de Moraes Guedes Alcoforado, sua esposa e filhos, Coronel Genezio de Britto e sua esposa, Maria Clara de Mello Figueira e seu filho, Coronel Alpheu Soares Raposo e sua esposa, Antonio Nobre de Almeida Castro, sua esposa e filhos, Antonio Gesteira, sua esposa e filhos, Doutor Hemeterio Raposo de Mello, sua esposa e filhos, Vessia de Araujo e seus filhos e Francisco Morim sua esposa e filha, profundamente alanceados pelo novo golpe que acabam de soffrer com o fallecimento de seu querido pae, avô, irmão, sogro, cunhado e tio Tenente-coronel Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que dignaram-se acompanhar o corpo do seu inesquecivel morto á derradeira morada e vêm solicitar a todas as pessôas de suas relações e amisade para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas e meia da proxima terça-feira, 11 do corrente, antecipando-se profundamente reconhecidos a todos que comparecerem a este acto de religiosa caridade.

Haverá salva para cartões.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos**, **barba**, **sobrancelhas**, **pellada**, **alopecia**, **calvicie**, **caspa**, e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos**.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva: a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

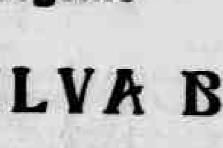
Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58–RUA MARQUEZ DE OLINDA–60–PERNAMBUCO

A SORTE

1.º 

MILHAR... 9351
CENTENA 351
DEZENA... 51
GRUPO..... 13

2.º

MILHAR... 8354
CENTENA 354
DEZENA... 54
GRUPO..... 14

DUPLA...... Grupos 13-14

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:
EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.
O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.
O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escala e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de H. [illegible] Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. [illegible] Lima.

Agradecimento

Eduardo de Lima Castro e sua senhora, summamente gratos a todas as pessôas de suas relações que se interessaram pelo seu estado, após o accidente de que foram victimas no visinho Estado da Parahyba, e impossibilitados de agradecer a cada um de per si, como era seu desejo, o faz por este meio, a todos hypothecando a sua gratidão.

Recife, 6 de fevereiro de 1913.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victoria n. 1, 1.° andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Auxiliadora Pernambucana

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E SORTEIOS

Assembléa Geral

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios inscriptos para a installação desta Sociedade, na reunião hoje realisada, fica a mesma addiada para o dia 16 do corrente á 1 hora da tarde, no pavimento terreo do predio n. 26 do Pateo do Carmo, pelo que são novamente convidados ditos socios e demais pessôas que desejarem fazer parte d'esta futurosa associação á comparecerem ao dia e hora acima designados, para a sua installação, que terá logar com o numero de socios que se apresentarem.

Recife 9 de Fevereiro de 1913.

Os incorporadores,
Bacharel José Francisco de Moraes Silva.
Coronel Jeronymo Pires Carvalho.
José Pedro Carneiro da Cunha.

A Mutua Predial do Recife

Sociedade anonyma de construcções e peculios

DECIMO SEGUNDO SORTEIO

(*2.° extraordinario*)

Na qualidade de tutor da menor Alzira Ramos Leite e devidamente auctorisado por Alvará do sr. dr. juiz municipal de orphãos, recebi do sr. Joaquim Dias Noguei a. director-thesoureiro d'*A Mutua Predial do Recife* a quantia de trez contos duzentos e sessenta mil réis (3.260$000), do peculio que, no sorteio extraordinario procedido em 15 do mez preterito, coube a Caderneta n. de ordem 633 e de matricula 0632 pertencente a d. Florentina Ramos Leite, mãe da referida menor e fallecida em 1 de setembro do anno passado; tudo de conformidade com os Estatutos da mesma Sociedade a quem pelo presente dou plena e geral quitação.

Recife, 7 de Fevereiro de 1913.
(Assignado):
Francisco da Silva Moreira.
Como testemunhas:
Lyndolpho Simões.
Dr. Leopoldo Bessoni d'Oliveira Andrad

Mutua Predial do Recife

Sociedade anonyma de Construcções e Peculios

Séde-Rua Barão da Victoria n. 15-1.° andar

DECIMO PRIMEIRO SORTEIO ORDINARIO

E' convidada a Exma. Sra. D. Maria Annunciada Pereira de Azevedo, residente á rua do Bom-Fim n. 53, (Olinda), a receber na séde social d'esta Sociedade, a quantia de Rs: 3:520$000, que lhe coube no sorteio d'esta data, como possuidora da Caderneta n. 0876 e de numeros para sorteios 1751 e 1752.

Recife, 10 de Fevereiro de 1913.

A da Trindade Henriques.
Director-Presidente.
Virgilio de Castro Oliveira,
Director-Secretario.
Joaquim Dias Nogueira,
Director-Thesoureiro

NO PARA'!

Attesto o optimo resultado do ELIXIR DE NOGUEIRA, preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, nas affecções syphiliticas.

Belém do Pará, 11 de agosto de 1911.
Dr. *Lauro Guimarães.*
(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. fundadores e cessionarios de quotas do capital inicial desta sociedade a se reunirem em sessão extraordinaria para tomar conhecimento das alterações feitas pela Inspectoria de Seguros nos estatutos no dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, na sua séde á rua Barão da Victoria n.° 3, 1 andar.

Recife, 6 de Fevereiro de 1913.

Balthazar Pereira
Director-Secretario

ANNUNCIOS

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia— Rua das Calçadas n. 6.

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE**

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Fundas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco —×— RECIFE —×— Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de

=SOREL=

Fabricação completa de AMPOLAS

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Pathé Jornal n. 183 (ULTIMO NUMERO)

As ultimas novidades mundiaes

SEGUNDA PROJECÇÃO:

O LOBO DA MALHADA

Emocionante drama da vida real, pela fabrica **Eclair.**

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Angustiosa suggestão

Emocionante drama em que toma parte uma das victimas do "Titanic"—**Gaumont,** 2 partes.

QUINTA PROJECÇÃO:

Casamento pelo telephone

Hilariante scena comica interpretada por MAX LINDER e melle. Napierrowcla — **Pathé.**

A SEGUIR—**NA MA-CI-O-TA**

BREVEMENTE!—O maior successo da actualidade!

Nina a fera em 2 partes

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Emfim sós!!!...

Impagavel film comico da apreciada fabrica ITALA FILM

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Mão de Ferro

OU

A Caça aos Espiões

Importantissimo drama policial de enredo muito attrahente apresentando no seu desenrolar scenas e paisagens de uma naturalidade encantadora

QUINTA PROJECÇÃO:

Na Ponta do Nariz

Irresistivel film comico da apreciadissima fabrica ITALA FILM

A SEGUIR.............................?

BREVEMENTE!!!

As Filhas do Commandante

Magestoso film d'Art n. 60 da apreciadissima fabrica NORDISK FILM

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habitués saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar seu estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

Polytheama Pernambucano

BOA-VISTA

Grande Circo Europeu e Hyppodromo de Féras

EMPREZA OLIVEIRA & COMP.

Notavel Companhia Zoologica de Variedades e grandes Attracções, considerada a maior e de mais successo percorre o Brazil.

Director e proprietario Delphim Pacheco

HOJE—3.ª feira, 11 de fevereiro de 1913—HOJE

AS 8 HORAS DA NOITE

30 artictas, 4 clows excentricos e musicaes—40 cães amestrados, 25 pombos mensageiros.

O applaudido cançonetista

Eduardo das Neves

Grandes novidades e attracções

Preços—Cadeiras numeradas, 3$000; Cadeiras de 1.ª, 2$000; Geraes, 1$500; Creanças até 8 annos, 1$000.

Bilhetes á venda das 3 horas em diante.

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenorio & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

A SORTE!!

Depende de saber empregar e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade—a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis ***a sorte,*** **é o que vos affirma e deseja a**

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21 — PERNAMBUCO

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE SANTOS SELVA & FILHOS

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

SOCIEDADES MUTUAS

DE

Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — **S. PAULO**

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção............	120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos...	10$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos............	50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5%.

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1° andar

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade..................	1.000:000$000
Capital realisado..................	300:000$000
Fundo de Reserva..................	150:000$000
Lucros Suspensos..................	88:271$930
Premios obtidos..................	6.612:973$800
Sinistros pagos..................	3.313:868$500
Dividendos distribuidos..................	1.333:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Pó de Mosquito

DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, moriscocas e outros insectos: para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM DO DIARIO (12)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

IV

As palavras cada vez mais indistinctas, tornavam-se n'um gemido vago e interceptado. Evséi teve uma tremura á recordação das pancadas que tinha apanhado. A palestra dos assistentes punha-o preplexo: o pequeno quasi sentia medo de estar entre gente que ainda na vespera tanto se divertia com o vidraceirito, e que agora se exaltava com o soffrimento d'elle. Entretanto aquellas creaturas friorentas, adormentadas, mortas de trabalho, pareciam mais comprehensiveis a Evséi; comprehendia que todas ellas estavam sinceramente contente observando a tortura do seu semelhante. Elle tambem tinha um bocado de dó d'Anatole, mas era-lhe agradavel ouvil-o gemer. Pensou... "Agora será menos atrevido: ha-de-se pôr de bem commigo"...

De subito appareceu Nicolas, o contramestre pelleiro, um homemzarrão trigueiro, de cabello annellado, braços compridos. Grosseiros e brutal como sempre, furou caminho á cotovellada por entre o povo, e entrou no telheiro, onde a sua voz rude atirou dois berros.

—Deixa-o! Immediatamente, canalha!... Toma!...

Todo o mundo se affastou bruscamente da porta. Kousine appareceu como por encanto cá fora do telheiro, e sentou-se por terra, de mãos agarradas á cabeça, os olhos esbogalhados, a gritar em roucos brados:

— Soccorro!... Soccorro!...

—Vamos-nos safando, Evséi — disse Raspopof pondo-se de largo.

O pequeno refugiou-se a um canto, perto do patamar, d'onde podia vêr tudo.

Nicolas reappareceu trazendo nos braços um corpo exanime, como morto, que depoz no chão, aprumando-se logo e berrando:

—He!... mulheres!... agua!

Zina e a conzinheira correram por agua.

De cabeça retezada para as costas, Kousine gemia em voz rouca:

—Soccorro!... Assas-si-no!...

Nicolas voltou-se para elle, atirou-lhe um tremendo pontapé ao peito e estatelou-o de costas. Depois bradou, revolvendo olhos ferozes:

—Mizeraveis!... Assim se mata uma creança, e voz a rir-de-vos!... Está-me dando gana de vos partir a cara a todos!

De todos os lados lhe responderam com injurias, mas ninguem se afoitou a crescer para elle.

—Toca a subir! — disse o patrão para Evséi agarrando-lhe pela mão.

Ao virarem costam viram Kousine todo curvado a correr para o portão.

—Vae chamar algum policia — explicou o patrão.

Achando-se só, Evséi notou que os seus sentimentos de inveja por Anatole tinham desapparecido: obrigou o cerebro preguiçoso a racionar. Apesar das apparencias, o vidraceiro não era querido de ninguem. O povo esmurraça-se com certo prazer, gosta de assistir a brigas, é naturalmente cruel. Nicolas tinha tomado a defesa de Anatole por ter gana a Kousine, a quem zupava quasi todos os dias de festa. Mas valente e audacioso, violento em sua casa, n'uma estação policial era um pandeiro.

Passados alguns dias, correu que o vidraceirito, que fôra levado para o hospital, tinha endoidecido. Evséi recordou-se do olhar d'elle, quando elle dava os seus espectaculos, da nervosidade dos seus gestos, da mobilidade da sua physionomia. Ficou aterrado ao pensar que Anatole talvez sempre fosse louco. Esqueceu-o dentro em pouco.

No outomno, quando chovia, o estrépito das gotteiras no telhado, ao pé da janella, impedia Evséi de dormir e enchia-o de inquietação. Durante uma d'essas noites chuvosas, ouviu o patrão gritar colérico:

—Desavergonhada!

Raissa Petrowna replicou-lhe na sua voz habitual, calma e comedida:

—Eu não lhe admitto isso!

—Desavergonhada, sim: com tanto dinheiro que eu te dou...

A porta do quarto do patrão estava mal fechada, ruido das vozes ouvia-se distinctamente. Lá fóra a chuva como que cantava uma canção melancolica. O vento gemia no telhado e de encontro aos vidros. O pequeno sentara-se na cama, com os joelhos á bocca, coleados pelos braços: escutava e tremia.

—Dá-me esses vinte e cinco rublos, ladra! Onde os roubaste tu?

—Foi Dorimédonte Loukitch que me deu este dinheiro, já lhe disse.

—Ah, gatuna!...

—Alto!... Quando você me disse que seguisse aquelle sujeito...

—Chit! Não barafustes!... não berres.

N'esta altura a porta fechou-se: mas as palávras atravessavam asparedes.

—Lembra-te bem de que te tenho na mão!—disse o dono da casa.—(E sem duvida, assim fallando, o sujeito batia o punho na meza).—Se venho a descobrir que tu me andas a atraiçoar com Dorimédonte...

Avoz da mulher era branda, mansa: as suas palavras prompto atalhavam ás replicas irritadas do velho, e as apagavam da memoria de Evséi.

Raissa tinha razão: Evséi estava certo disso. A sua tranquilidade, a affeição que elle lhe votara, davam-lhe a certeza d'isso.

Tinha então ao tempo o rapaz já quinze annos: a sua inclinação pela bella e amavel creatura misturava-se a um sentimento pertubador e agradavel. Nos raros instantes em que elle a via, contemplava-lhe o rosto com uma alegria confusa e secreta. Ella tratava-o amavelmente, o que provocava a gratidão d'Evséi, e ainda mais a si a prendia.

Já da aldeia elle viera sabendo a verdade com respeito a relações sexuaes. A cidade tonha maculado de lama essa verdade, mas essa lama não tinha attingido a creança timida que não ousava crêr o que se dizia das mulheres: os ditos de tal genero apenas provocavam n'elle um profundo desgosto.

Sentado na cama, Evséi recordou os bonitos sorrisos, as palavras acariciadoras de Raissa: e ainda elle absorto n'esses pensamentos se não tinha deitado para baixo, quando a porta do quarto se abriu e Raissa appareceu em camisa, com o cabello solto, uma mão no seio... Assustado, Evséi nem um movimento fez: a mulher quiz voltar atraz, mas reconsiderou, e com um sorriso, a ameaçal-o com o dedo, passou para a sua alcova.

Evséi adormeceu radioso.

Pela manhã, quando varria o quarto, viu Raissa no limiar da porta: endireitou-se, de vassoura em punho.

—Bom dia!—disse-lhe ella—Queres tomar o café commigo?

Confuso e arroubado, o rapazito respondeu:

—Ainda me não lavei; mas volto já.

Alguns minutos depois estava elle sentado á mesa com Raissa, sem ver mais que o seu alvo rosto de sobrancelhas muito delicadas, e os seus lindos olhos de sorrisos fluidos.

—Gostas de mim?—perguntou-lhe ella—Agrado-te?

Ah! muito!— respondeu Evséi.

—E porquê?

—Porque a senhora é bondosa e bonita.

Fallava como em sonho. Pareciam-lhe estranhas as perguntas da mulher, cujo olhar o subjugava. Ella devia saber tudo quanto na alma d'elle se passava.

—E do teu patrão, gostas?—perguntou ella com certo accento, baixando o metal da voz.

—Não!—respondeu Evséi de prompto.

—Não?!... Mas elle é teu amigo, que m'o disse a mim.

—Não creio!—replicou o rapazote abanando a cabeça.

Ella, um tanto assombrada, aproximou-se-lhe e perguntou-lhe:

—E em mim, tens confiança?

—Em si, sim: mas no patrão... não creio n'elle. Em nada!

—E porque? porque? perguntou-lhe Raissa n'uma voz baixa e rapida, aproximando-se mais d'elle.

O brilho acariciador do seu olhar penetrava no coração de Evséi, e ahi despertava secretos pensamentos que elle nunca confiara a ninguem, e que deante de Raissa exprimiu precipitadamente.

—Tenho medo d'elle; tenho medo de todo o mundo, menos de si.

—Mas porque tens tu medo?

—A senhora bem o sabe.

—O quê?... Que sei eu?...

—A senhora tambem tem sido offendida... por outros, que não pelo patrão... Eu já a vi chorar... E não chorava sem duvida porque tivesse bebido demais!... Eu seio-o: eu comprehendo muitas coisas; só o que não comprehendo é tudo junto... Vejo nos seus menores detalhes os assumptos mais diversos, comprehendo-os a um por un, mas... de que monta? Só noto contradicções, desharmonia em tudo... Ha uma vida, e ha ainda outra vida...

—O que é que tu dizes?—perguntou Raissa assombrada.

—A verdade.

Durante instantes os dois fitaram-se sem dizerem palavra: o coração de Evséi batia apressado: a vermelhidão da confusão queimava-lhe as faces.

—Bem: agora vae-te embora—disse-lhe docemente Raissa levantando-se;—se não elle pergunta-te porque te demoraste tanto... Mas não lhe digas que me viste, hein?

—Não digo.

Foi-se Evséi completamente cheio das caricias da sua voz harmoniosa, e acalentado pelos seus olhares affectuosos. As palavras de Raissa resoaram durante todo o dia na sua memoria, envolvendo-lhe o coração n'uma alegria suave.

Aquella manhã foi terrivelmente comprida. Sobre a praça e tectos das casas, pairava um nevoeiro pardacento: parecia que o dia, sem brilho e cançado, envolto n'aquella massa acinzentada, não podia avançar. Depois do jantar entraram na loja dois compradores: um d'elles, magro e amarreado, tinha um bello bigode salpicado de cabellos brancos; o outro barba ruiva e occulos. Ambos andaram largo tempo rebuscando attentamente as prateleiras: o corcunda assobiava, e o bigode tremia-lhe: o ruivo fallava com o patrão. Evséi punha em ordem os livros escolhidos, e escutava Raspopof.

D'ante-mão sabia elle tudo quanto o patrão dizia aos freguezes, e como o dizia; mas, para que a chegada da noite lhe parecesse menos lenta, prestou ouvidos, desejoso de verificar as suas previsões.

—As compras são para alguma bibliotheca?—informava-se o velho em tom amavel.

—São para a bibliotheca da Associação dos professores—respondeu o sujeito ruivo. —E accrescentou logo:—Porque pergunta?

—"Vae elle agora dizer-lhe bôas"—pesou Evséi.—E não se enganou.

—E' que o senhor escolhe com muita competencia... E' agradavel vêr os livros apreciados no seu justo valor.

—Agradavel?...

—"Agora vae elle sorrir-se"—pensou Evséi.

—Nem mais!—disse o velho com um sorriso affavel!—A gente habitua-se a esta mercadoria, e chega a amal-a: isto não é pau, são producções do espirito humano; e quando se vê que o cliente aprecia o livro, sente-se prazer. Em geral os meus clientes são estouvados: chegam e perguntam-me se tenho livros interessantes. Pouco lhes importa quaes; o que querem é distrahir-se, divertir-se, de modo algum instruir-se. Outras vezes pedem-me livros prohibidos...

—Como livros prohibidos?! O que vem a sêr isso?—inquiriu o homem ruivo encrespando as sobrancelhas.

—Livros prohibidos nas livrarias, e impressos no estrangeiro ou ás escondidas na Russia.

—E ha-os... vendem-se?...

—"Agora vae elle fallar baixinho"—disse comsigo Evséi.

E com effeito não se enganou. De olhos pregados no homem ruivo, o patrão segredou-lhe:

—Ora porque não! A's vezes compra-se uma bibliotheca inteira, e n'ella vem de tudo.

—E tem presentemente alguns d'esses taes?

—Tenho; tenho alguns.

—Mostra-m'os?—perguntou o homem ruivo.

—Ora essa!... Mas, peço-lhe... não o diga a ninguem... O senhor bem comprehende; não é por interesse que os tenho, é para fazer a vontade aos freguezes...

O corcundo já não assobiava: afinou os occulos e mirou attentamente o velho...

N'aquelle dia Raspopof estava desgostando o seu caxeiro mais que nunca: desde pela manhã que elle lhe tinha um odio frio: aproveitando o instante em que o patrão mostrava os livros ao homem ruivo a um canto da loja, o caxeiro segredou de repente ao outro comprador, sem reparar no que ia fazer:

—Não comprem taes livros!...

Mas no mesmo instante invadiu-o o medo. Uns olhos claros e que estavam constantemente pisca-pisca, o fitavam por cima dos occulos.

—Porquê?

Evséi respondeu atarantado:

—Não sei...

O marreca endireitou os occulos, afastou-se, e voltando ao assobio, agora com mais força, poz-se a analysar o velho á sucapa. Depois empertigou-se todo, o que de repente o fez parecer mais alto, e cofiando o bigode grizalho foi-se aproximando sem pressas do seu companheiro, a quem tirou das mãos o livro com que elle estava, e o examinou e atirou para cima da meza. Evséi seguira-o de perto, esperando uma catastrophe que o aniquilaria. Mas o corcunda simplesmente bateu no braço do seu camarada, e lhe disse:

—Vem d'ahi; vamo-nos d'aqui para fóra!

—E os livros?— exclamou o ruivo.

—Vamo-nos, já te disse: não quero pois encarou o patrão: os seus olhiaqui comprar nada.

O ruivo lançou-lhe um olhar, e detos pestanejavam sem cessar: dirigiu se para a porta.

—Então o senhor não quer os livros?!—perguntou Raspopof.

Evséi percebeu que o velho ficara assombrado e inquieto.

—Não!—respondeu o cliente fixando o dono do estabelecimento.

Este estremeceu, andou de recuo até á sua mesa, fez um tregeito e largou a fallar n'uma voz esganiçada que Evséi lhe não conhecia:

—Está claro, o senhor não os quer... acabou-se!... Entretanto... desculpe-me... não percebo...

—O quê? O que é que você não percebe?—perguntou-lhe o marreca com uns modos um pouco azeados.

—O senhor esteve a folhear, a aprear, a apartar livros durante duas horas,... e por fim, de repente... Mas quê?—exclamou o velho n'um tom inquieto.

—Deseja então que eu lh'o diga?... Pois vae sabel-o; foi porque lhe reconheci o focinho!... Ora diga-me cá; nunca ninguem lhe foi á mascara?... Pois é pena.

O marreca pronunciou estas palavras n'um accento grave, muito distinctamente, e sahiu da loja com todo o seu vagar.

O velho, durante um instante, seguiu-o com o olhar, e depois correu para Evséi, deitou-lhe a mão ao hombro, e disse-lhe:

—Segue-os! E' preciso saber onde elles moram. Depressa! Mas sem que elles te vejam, percebes?... Depressa!... mexe-te!

Evséi tremia e teria cahido se o velho o não segurasse. As palavras do patrão estontearam-no, atordoaram-lhe a alma.

—De que tremes tu, pateta? P... estou-te a dizer...

Sentindo que o patrão lhe levantára a mão do hombro, Evséi correu para a porta.

—Espera, imbecil!

A esta voz o rapaz estacou.

—Tu não és capaz de dar conta do recado, não tens experiencia!... Vae para alli; sahe-me deante da vista.

Evséi occultou-se a um canto: era a primeira vez que elle via o patrão tão irritado. Comprehendia que aquella cólera era feita de muito terror, esse sentimento era-lhe familiarissimo. Bem, porem, que elle proprio se sentisse aterrado, agradava-lhe ver a inquietação do velho.

O velho, todo empoeirado, andava na loja ás pernadas d'um lado para o outro, como rato afflicto cahido em ratoeira. Ia á porta, deitava a cabeça de fora, estendia o gasnete, e voltava para dentro fazendo gestos desordenados, a rosnar, a agitar tão rapidemente a cabeça, que os occulos bailavam-lhe no nariz.

—Ah!... mariola!... Eu ainda vivo!... ainda tenho vida!... Eu me vingarei!

Passado um momento disse para Evséi,

—Fecha a loja.

(Continua.)

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela Typographia «Moderna»
ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE
Esperem os leitores

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:
"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as torvações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—Manoel G. ..., Medico do Municipio, Almovodar Portugal.

Cura Completa:
"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa." José Julio, Casa da guarda, Olival Bas, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

LEILÕES

AGENTE ROSA

Escriptorio — á rua Marquez de Olinda. n.º 53

LEILÃO

De 60 caixas com uvas do Rio Grande do Sul, brancas e pretas, da apreciada marca "Deliciosa," de grande acceitação em nosso mercado. Genero sem avaria.

QUARTA-FEIRA, 12 DO CORRENTE
Ao meio dia em ponto
EM SEU ESCRIPTORIO — Á RUA MARQUEZ DE OLINDA, N.º 53
AO CORRER DO MARTELLO

O agente A. Rosa, autorisado por importante casa de estivas, venderá em publico leilão 60 caixas de uvas «Deliciosa,» procedentes do Estado do Rio Grande do Sul, para prompta liquidação de uma consignação.

Na proxima quarta-feira, 12 do corrente
Rua Marquez de Olinda, n.º 53
Leilão de deliciosas uvas do Rio Grande do Sul

Annuncios Funebres

Padre João Fernandes Von Verdet

SETIMO DIA

O monsenhor José de Oliveira Lopes avisa as pessôas damizade e conhecimento do fallecido **padre João Fernandes Von Verdet**, que no dia 12 do corrente pelas 7 1|2 da manhã mandará celebrar missas por alma do seu grande e saudôso amigo **padre Verdet** na egreja matriz da Bôa-Vista.

Desde já agradece.

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Cargueiro
ITAUNA

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 18 do corrente e sahirá impreterivelmente no dia 20 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13, para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA
Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE
PIRANGY

Esperado do sul no dia 10 de fevereiro, depois e pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE
NATAL

Esperado do sul até o dia 16 do corrente, segue depois de indispensavel demora para: **Camocim** e escala.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE
MUCURY

Esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para **Ceará, Maranhão** e **Pará**.

O PAQUETE
ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos**.

O PAQUETE
TIBAGY

Esperado do sul até o dia 9 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio** e **Santos**.

O PAQUETE
TIJUCA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará** e **Manáos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez
DICTATOR

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez
SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

Vapor inglez
WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
1º ANDAR

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)
PERNAMBUCO

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as PILULES ORIENTALES
O unico producto que em 2 mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phᶜⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. — Frasco com instrucções em Paris: 6$35.
Pernambuco: J. da Silva Faria.
Depot

Coqueiros

Coqueiros de amendoas grandes, bôas qualidades e de todos os tamanhos, vende-se em milheiros, centos e a retalho por preços razoaveis — a tratar na rua Amelia n. 7, Capunga.

A sementeira está no perimetro da cidade.

Pedidos de empregos
(GRATIS)

UM rapaz com larga pratica de fazendas deseja collocar-se. Carta nesta redacção para I. I. J.

UM rapaz, com 26 annos de edade desejando embarcar para o Pará offerece-se para seguir a serviço de uma familia. Não faz questão de ordenado. Cartas nesta redacção a José Felix.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz - rua do Cabugá n. 16.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, a acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

IMPRESSOR — Precisa-se de um impressor habilitado, a tratar na "Typographia Moderna", á rua Duque de Caxias n. 38. Paga-se bom ordenado.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

TERRENOS NA MAGDALENA—Vende-se os magnificos terrenos promptos a edificar, da chacara Bemfica n. 40, completamente livres e desembaraçados; a tratar na mesma.

COMMERCIO

Dia 10 de Fevereiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 9.0 reis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$750 a 1$850 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a de maniçoba a 1$600.

Café, cota-se de 12$500 a 12,600, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 840 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 3[illegible]$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$090 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 11$000 a 12$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 22$000, genero barrado de 17$000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$400 a 8.600 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$ 00.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	940$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	160$	98$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda....................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa......	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix..................	200$	465$
Amphitrite..............	400$	620$
Indemnizadora..........	300$	[illegible]
Iris.....................	400$	500$
Pernambucana..........	100$	10$

Exportação

DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1913

Para o Exterior

Julius von Sohsten, 1.000 saccos com 7.500 kilos de assucar demerara.

Para o Interior

Para Santos, vapor *Itauna*, despacharam.
F. Carneiro & Guimarães, 2 barris com 400 kilos de tamarindo.
Para Paranaguá despacharam:
Leão & C, 250 saccos com 15.000 kilos de assucar somenos.
Para Pelotas despacharam:
Enrico Cardoso & C. 4 pipas com 1.120 litros de alcool, 20 pipas com 11.200 litros de cachaça.
Para Porto-Alegre despacharam:
Souza Braga & C, 6 caixas com 30 kilos de medicamentos.
Para Antonina despacharam:
Leão & C, 629 saccos com 37.740 kilos de assucar sumenos, 100 saccos com 6 mil kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro despacharam:
Montheath & C. 150 saccos com 9.000 kilos de assucar bruto.
Rossbach Brazil, 76 barricas com 13.220 kilos de caroços de algodão.
Para o Rio Grande do Sul despacharam:
S. Meira & C. saccos com 3 000 kilos deassucar de usina.
P. Lapa & C, 7 pipas com 3 710 litros de aguardente.
Para Santos no vapor *Bragança*, despacharam:
Neesen & C, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar somenos.
Para Maceió no vapor *Marahu*, despacharam:
L. Barbosa & C, 2 paneiras com 80 kilos de tapioca.
Para Aracajú despachou:
C. F. X. Britto, 2 caixas com 66 kilos de massa de tomate, 4 caixas com 220 kilos de dôce.
A Cruz & C, 10 barris com 400 kilos de vinho.
Oliveira & C, 12|10 de barris com 480 kilos de vinho, 5 caixas com 50 kilos de genebra.
Para Penedo despacharam:
C. F. X. Britto, 7 caixas com 334 kilos de doce.
A. Cruz & C, 13|2 barris com 600 kilos de vinho.
Amorim Fernandes & C, 1 caixa com 7 kilos de macarrão, 1 caixa com 60 kilos de massa de tomate, 1 caixa com 40 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de cebolas.
Para a Estancia despacharam:
C. Fernandes & C, 4 caixas e 19 ancoras com 1.632 kilos de vinho, 4 caixas com 32 kilos de genebra.
Oliveira & C, 20|10 de barris com 800 kilos de vinho.
Para Bahia, despacharam:
Andrade Lopes & C, 110 saccos com 8.060 kilos de algodão.
A. Cruz & C, 2 pipas com 880 litros de vinho, 1 pipa com 440 kilos de vinagre.
Oliveira & C, 30 caixas com 360 kilos de cognac.
P. Pinto & C, 50 pipas com 27.000 litros de cachaça.
Para Tutoya, vapor *Turyassu*, despacharam:
Amorim Fernandes & C. 100|10 de barris com 3.800 litros de aguardente.
Para Parahyba despacharam:
S. Meira & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal.
Para Natal no vapor *Turyassu*, despacharam:
C. Tavardes & C, 10 caixas e 1 barril com 160 kilos de vinho, 2 barris com 160 kilos de vinagre, 10 ancoras com 400 kilos de vinagre, 5 caixas com 40 kilos de genebra.
Para Macau despacharam:
C. Tavares & C. 40 ancora com 1.600 kilos de vinho, 2 barris e 10 ancoras com 560 kilos de vinagre, 8 caixas com 64 kilos de gazoza.
Para Aracaty despacharam:
L. Barbosa & C, 50 saccos com 3.750 kilos de assucar de usina.
C. Tavares & C 2 barricas com 160 kilos de vinagre.
M. A. Lins & C. 10|10 de barris com 400 de vinagre. 2 caixas com 40 kilo de m. de sopa, 50 saccos com 3.000 kilos de café.
Para Camocim despacharam:
Leão & C. 50 saccos com 3.750 kilos de assucar mascavado 50 saccos com 3 750 kilos de assucar branco, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar somenos.
C. Tavares & C. 6 ancoras com 240 kilos de genebra, 6 caixas com 48 kilos de vinho.
Para Amarração despacharam:
L. Barbosa & C, 250 saccos e 100|4 de barricas com 2 250 kilos de assucar crystal.
Para o Maranhão despacharam:
P. Lapa & C. 32 pipas com 19.200 litros de aguardente.
Para o Rio Grande do Sul no vapor *Tropeiro*, despacharam:
P. Carneiro & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar uzina, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, vapor *Itapura*, despacharam:
Pokluan & C. 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal.
Leão & C. 550 saccos com 33.000 kilos de assucar branco.
Amorim Fernandes & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar uzina. 500 saccos com 30 000 kilos de assucar crystal.
Para Itacoatiara no vapor *Pyrangy*, despacharam:
P. Pinto & C, 1 pipa com 650 litros de cachaça, 2 pipas com 1.300 litros de alcool.
Para Obidos despacharam:
P. Pinto & C 3 pipas com 2.100 litros de cachaça.
Para Manáos despacharam:
P. Pinto & C. 60 pipas com 39.000 litros de alcool, 6 pipas com 3.900 litros de cachaça.
Loureiro Barbosa & C. 50|4 235|8 barricas com 12.400 kilos de assucar uzina.
Para o Pará despacharam:
Amorim Fernandes & C, 20|2 10|4 barricas com 2.400 kilos de assucar uzina.
Loureiro Barbosa & C. 110 saccos 35|2 barricas com 9.750 kilos de assucar crystal, 150 saccos, 200|8 barricas com 17.000 kilos de assucar uzina, 10|2 barricas com 900 kilos de assucar branco.
Para o Pará, vapor *Pirangy*, despacharam:
Leão & C. 80 saccos, 100|2 barricas com 13.800 kilos de assucar uzina.
Para o Ceará despacharam:
Amorim Fernandes & C. 150 saccos com 9.000 kilos de assucar crystal.
Leão & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar mascavado, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal
Para o Rio de Janeiro, vapor *Tybagy*, despacharam:
Mendes Lima & C, 100 toneis com 63.200 litros de alcool.
P. Lapa & C, 50 pipas com 26.000 litros de aguardente.
Companhia Industrial Pernambucana. 30 toneis com 15.000 litros de alcool.
Para Santos despacharam:
Amorim Fernandes & C. 1.900 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal, 3.200 saccos com 192.000 kilos de assucar somenos.
Companhia Industrial Pernambucana, 450 saccos com 27.000 kilos de assucar mascavado.
Leão & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar somenos.
Para o Rio de Janeiro, vapor *Maranhão*, despacharam:
Azevedo & C, 1 caixa com 120 kilos de cartas de jogar.
P. Ferreira & C, 25 pipas com 13 200 litros de alcool.
Para Victoria despacharam:
P. Pinto & C. 49|5 barris com 3.000 litros de cachaça.
F de Souza Costa, 10|2 caixas com 340 kilos de doce.
Silva Meira & C, 130 saccos com 7.800 kilos de assucar mascavado, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.
Para Bahia despacharam:
Fernandes & C, 200 latas com 3.000 kilos de phosphoros.
Azevedo & C, 1 caixa com 150 kilos de rotulos.
P. Pinto & C, 25 pipas com 13 500 litros de cachaça, 8 toneis com 4.400 litros de alcool.
Silva Meira & C, 470 saccos com 28 200 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio Grande do Sul no vapor *Cubatão*, despacharam:
Silva Meira & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar uzina, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco.
Para Santos despacharam:
Silva Meira & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar crystal, 2 000 saccos com 120.000 kilos de assucar somenos.
Para Porto Alegre, despacharam:
Silva Meira & C. 2.100 saccos com 126$C0 0 kilos de assucar crystal, 8 500 saccos com 500.000 kilos de assucar uzina, 2.050 saccos com 182.700 kilos de assucar branco, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar somenos, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar mascavado.
Para Pelotas despacharam:
Silva Meira & C, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar uzina 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco.

Importação

Vapor inglez *Brazil*, entrado de Buenos Ayres e escala, em 7 e consignado a Julius von Shsten.

Carga de Buenos-Ayres

Alpiste 50 saccos á ordem.
Farinha de trigo 33.750 saccos á ordem.

Carga de Montevidéo

Coelhos 1 caixa a Santa Casa.
Sebo 125 pipas a Just Basto & C, 100 a Santos Araujo.
Xarque 1.102 fardos a Silva Guimarães e 185 a Rosa Borges & C.

Vapor nacional *Tibagy*, entrado de Manáos e escala em 9 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Pará

Barris vazios 200|10 e 30|5 a Antonio Cruz & C, 500|10 á ordem.
Garrafas vazias 27 saccas e 50 caixas á ordem.
Taboas 6 engradados á Fabio Tancredo.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento dos dias 1 a 8	432:893$430
Idem do dia 10 ouro.......	16:545$496
Idem papel...............	25:942$280
	42:487$776
	475:381$206
Em egual periodo, do dia 1 a 9 de fevereiro de 1912	680:114$306

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 8..	248:679$160
Consumo do dia 10.......	
Exportação..............	28:283$970
Estatistica.............	486$170
Diversos impostos........	34:143$080
	311:592$380
Em egual periodo de 1912	302:975$440
Differença para mais...	8:616$940

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 9..	53:573$671
Dia 10.....................	11:028$736
	64:602$407

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Itapura, do sul hoje.
Ceará, do sul hoje.
Tropeiro, do sul amanhã.
Campeiro, do sul amanhã.
Aracaty, do sul amanhã.
Asturias, da Europa a 13.
Cap Roca, da Europa a 13.
Emmi Arp, de Hamburgo a 15.
Mantiqueira, do sul a 15.
Purus, de Nova-York a 16.
Natal, do sul a 16.
Amazon, do sul a 16.
Oriana, de Callão a 16.
S. Paulo, do sul a 16.
Manáos, do sul a 17
Samara, do sul a 17.
Warrior, da Europa a 18.
Olivant, da Europa a 18.
Crefeld, do sul a 20.
Tijuca, do sul a 21.
Araguaya, do sul a 23.
Avon, da Europa a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Paranaguá e esc. *Bragança*, hoje.
Manáos e esc. *Ceará*, ás 6 horas hoje.
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, amanhã.
Manáos esc. *Pirangy*, amanhã.
Santos e esc. *Turedale*, ás 2 h. amanhã.
Londres esc. *Morimer*, a 10.
Maranhão esc. *Turyassu*, a 13.
Buenos-Ayres esc. *Asturias*, a 13.
Rio esc. *Tibagy*, a 14.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 14 ás 2 h.
Porto-Alegre e esc. *Itapura*, a 14 ás 4 h.
Santos e esc. *Cap Roca*, a 14 ás 4 horas.
Porto-Alegre e esc. *Mantiqueira*, 15 ás 2.
Rio e Santos, *Aracaty*, a 15.
Southampton esc. *Amazon*, a 16.
Liverpool esc. *Oriana*, a 16.
Bahia e Aracajú *Emmi Arp*, a 16 ás 2 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 16 ás 2 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 17 ás 6 horas.
Porto-Alegre e esc. *Tropeiro*, a 17 ás 4 h.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, a 17 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Samara*, a 17.
Santos e esc. *Purus*, a 18.
Bremen esc. *Crefeld*, a 21.
Southampton esc. *Araguaya*, a 23.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool esc. *Sculptor*, a 24.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Morimer*, descarregando.
Vapor inglez *Turedale*, descarregando.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Victoria*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.

Movimento do porto no dia 10 do corrente

ENTRADAS

Manáos e escala, 10 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 73 toneladas, commandante Antonio Severino dos Santos, equipagem 75, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

Pará e escala, 8 dias, vapor nacional *Tibagy*, de 834 toneladas, commandante E. Wanderley, equipagem 37, varios generos a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Maranhão*, commandante Antonio S. Santos, varios generos.

Bahia e escala, vapor nacial *M...*, commandante Alfredo Monteiro, varios generos.

Passageiros sahidos para a Europa no vapor inglez *Arlanza*, no dia 9:

Lisboa—Antonio Rodrigues, Maria do Carmo Gomes, Maria Rodrigues, Basilio Roque, Luiz da Silva Netto, Maria do Carmo, Constantino Correia, Maria Correia, Joaquim do Carmo Almeida, Zizina Vaz, José Nunes Gomes.

Cherburgo—Dr. José Bezerra, ... Rozall Blert, Salomão Azaria, David Amar, Marco Loumbroso, David Bene..., Lois Foissier, Dahlia, Henry Levy.

Southampton—L. Cambell, I. Wallace, Alfredo Speller, Hugh Mc-Kean, barão E. Hossell, A. S. Rollet, D. Moore, Rose Holmes e mme. Holmes.

— Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 10 do corrente:

Manáos—Les-Aubry, Alberto Moreira e Severino Campos.

Pará—Rosita Rezenbeld, Paul Smith, John, John Pryd, Bishop Every, Migues Gomes, Epigenio José, Manuel Gomes, Mario Vicente, Alberto Francisco, Manuel Pinto, Guilhermino Raymundo, Francisco Correia, Manuel Luiz, Pedro José, André Vieira, Manuel Antonio, Ladislau Ferreira, G. Bolarzi e 7 immigrantes.

Ceará—Vicente Arruda, Carlos Rollas, A. Gescey, A. Barreto, José Antonio, André José e 2 companheiros.

Natal—M. V. Haliser, Antonio Severino Gomes, Manuel Santos, Pedro Barros e Manuel Oliveira.